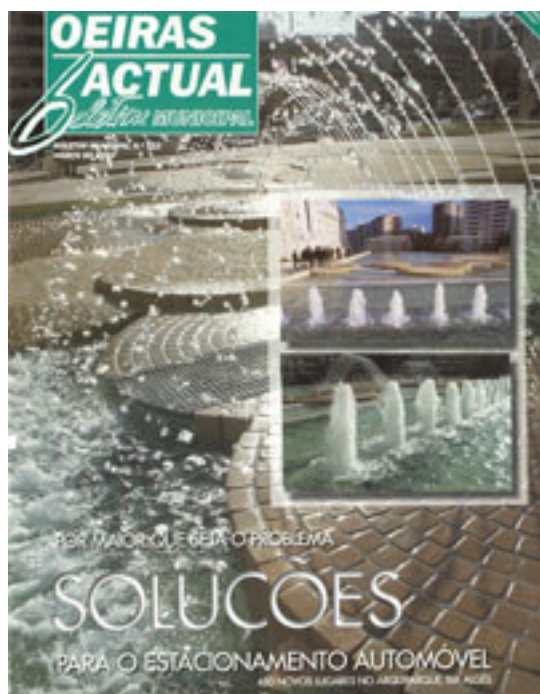


MARÇO D E 2002



Oeiras Actual

Editorial

- [Um problema com soluções aceleradas](#)

Destaque

- [Câmara inaugura parque de estacionamento e fonte cibernética](#)

Saúde

- ["Aconselhamento para a actividade física - problemas e soluções"](#)
- [II encontro de prevenção do concelho de oeiras](#)

Actualidades

- [As obras de arte - temas, autores e financiadores](#)
- [Primeira obra de vulto no parque dos poetas](#)

Educação e Juventude

- ["Tempo jovem - 2002"](#)
- [Apoio social escolar às escolas básicas - 1](#)
- ["Mexe-te nas férias"](#)
- [Oeiras assina protocolo com a universidade técnica de lisboa](#)

Vidas

- [Centro de dia da ribeira da lage](#)
- [Escola secundária de Miraflores](#)

Habitação

- [Apresentados publicamente os "CADERNOS TÉCNICOS DE HABITAÇÃO"](#)

Equipamentos

- [De visita a obras no concelho](#)

Obras Publicas

Cidadania

- [Noitadas & Noitadas](#)
- [Da persuasão... À repressão](#)

Cultura

- [Agenda - Mês de Abril](#)
- [Biblioteca - espaço de vida e conhecimento](#)
- [Câmara Realiza "Mostra do Livro Municipal"](#)
- [Nova Oeiras](#)
- [Gravuras de Paulo Fernandes](#)
- [Lázaro Lozano dá nome a rua de Oeiras](#)
- [Comissão de protecção de crianças e jovens de oeiras incentiva à cultura](#)
- ["Animar é para todos"](#)
- ["O automóvel no desporto"](#)

Ainda a Tempo

- [Feira de minerais, Gemas e Fósseis](#)
- ["Territórios em mudança" no taguspark](#)
- [Cooperação com Cabo Verde](#)
- [Associação nacional de topógrafos sedia-se no concelho](#)
- [Concurso de cartaz sobre a paz](#)

Última Página

- [Eleições legislativas](#)
- ["Roteiro Municipal - 2001" já está disponível](#)
- [Jamor recebe "Estoril Open - 2002"](#)
- [A quaresma em oeiras](#)
- [Primavera completa-se mais um](#)

Deliberações

- [Reunião Ordinária realizada em 31/01/2002](#)
- [Deliberações da Assembleia Municipal](#)

Ficha Técnica

Director:

Dr. Isaltino Afonso de Moraes

Produção:

Dr. Luís Macedo e Sousa
msousa@cm-oeiras.pt

Editor:

Rui Sintra
rsintra@cm-oeiras.pt

Colaboradores:

Dr. Jorge Miranda; Dr. Manuel Machado; Luísa Valentim; Dr.^a Carla Rocha; Serviços Municipais

Fotografias:

Jorge Pinho / Fernando Tavares / M. Carmo Montanha / Carlos Santos / Arquivo CMO

Grafismo, fotocomposição e arte-final:

Costa Valença, Ida -
costavalenca@netcabo.pt

Fotografias:

Fernando Tavares/Jorge Lopes
M. Carmo Montanha/Jorge Pinho

Propriedade:

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras

Execução:

Gabinete de Comunicação da CMO

Publicação Mensal:

Distribuição Gratuita

Tiragem:

65.000 exemplares
Depósito Legal n.º 27769/89

Impressão:

Sogapal

- [Os laboratórios de ensaios e a qualidade e segurança na construção](#)
- [Reparação e conservação do parque habitacional do município de oeiras](#)

Localidades

- [Algés](#)
- [Barcarena](#)
- [Carnaxide](#)
- [Cruz Quebrada](#)
- [Paço de Arcos](#)
- [Oeiras](#)
- [Queijas \(Apontamento\)](#)
- [Porto salvo](#)
- [Queijas](#)

Colectividades

- [Exposição "oeiras projecta"](#)

Desporto

- [Oeiras recebe rali dos templários](#)
- [Voleibol do inatel - 25 anos depois](#)
- [1.º de Dezembro é campeão regional](#)
- [III Grande Prémio Rota do Marquês](#)
- [1.º de Dezembro vence prova de Leão](#)
- [Festa do desporto com espírito desportivo](#)
- [Rugby em Oeiras](#)

Instalações Municipais

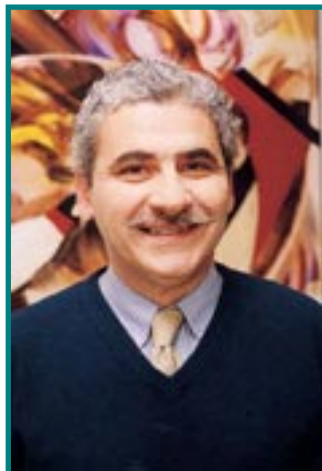
- [Concurso público internacional revela projectos](#)

Ambiente

- [Oeiras arboriza-se e vai produzir azeite](#)

Cooperação

- [Política de cooperação no concelho de oeiras](#)

NOITADAS & NOITADAS**Dr. Manuel Machado**

Muitos funcionam melhor debaixo de pressão. Quanto maior a confusão e a urgência das situações, mais eficazmente respondem. Evidenciam, debaixo de fogo, qualidades que passam despercebidas quando em situação de rotina. Para outros, a capacidade de resposta é tanto melhor quanto menos exigências de última hora houver, já que, ameaçada a inércia a que estão habituados, tudo se complica.

Nada mais errado pensar que numa escola a pressão está só do lado dos professores, sobretudo daqueles que exercem a docência com excelente profissionalismo e que, obviamente, não podem deixar de ser afectados nas suas práticas, pelas sucessivas reformas que vão aparecendo e que não clarificam (longe disso...) como mediar, gerir e enfrentar essa enorme federação de interesses - tantas vezes divergentes - em que a escola de hoje se tornou. Interesses de Pais, de funcionários, dos próprios professores, das autoridades e, claro, dos alunos.

A pressão que estes sofrem não é, também, desprezível. Frequentemente, sem as mínimas condições de trabalho, pede-se-lhes boas notas e, mesmo com muito esforço e dedicação, nem sempre é possível corresponder às expectativas. Portanto, falar em Nota é, sem dúvida, reavivar o stress. Talvez por isso o escritor britânico Aldous Huxley (1894-1963) se tenha preocupado com a famosa questão do " Tanto trabalho para nada? Será que trabalhando menos conseguirei mais?"

Em "O Admirável Mundo Novo", livro que escreveu há precisamente 70 anos, Huxley avança algumas previsões. Uma delas é a possibilidade das pessoas, nomeadamente daquelas que estão em idade escolar, adquirirem conhecimentos durante o sono! Consiste a técnica, ainda hoje discutida no universo da psicologia e da pedagogia, em alguém repetir, baixinho e para quem está a dormir, frases, fórmulas e conceitos-chave. De manhã, ao acordar, o Princípio de Arquimedes ou a Lei de Lavoisier estariam na ponta da língua! Oferece ainda esta técnica uma outra alternativa para o caso dos alunos que rersonam.

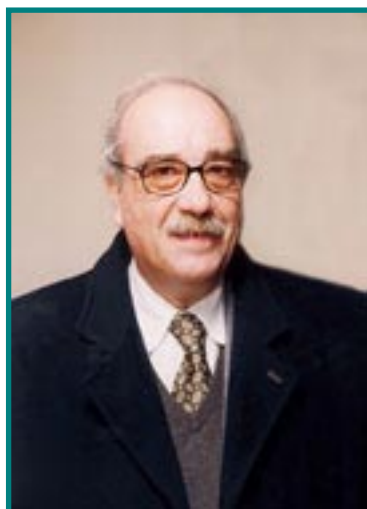
Bastará então utilizar um altifalante e, com paciência, muita paciência, até o mais inapto conseguirá, enquanto o diabo esfrega um olho, isto é, enquanto dorme profundamente, aprender o Teorema de Pitágoras ou algum vocabuláriozinho de Inglês.

Algo raro percepcionou o Professor quando explicava estes bizarros métodos, contrastando-os com a nobre e tradicional teoria da "participação activa na aprendizagem". Os alunos escutavam-no com atenção e emoção. Depois disto nada seria igual! Não se tratava de sonhar com o aprender, mas sim de aprender a sonhar! Parecia fantástico. Aquele momento era histórico pelo seu ineditismo e mais histórico ficou quando o "O Ignorante" decidiu quebrar o profundo silêncio que invadira a sala de aula:

- Setôr isso comigo não dá!

- Lá estás tu com a mania que és diferente. Porque é que não há-
- de resultar contigo?
- "É assim": Para quem dorme, tudo bem; O problema é que eu passo a vida a fazer "directas".

Boletim Municipal - Índice

DA PERSUASÃO... À REPRESSÃO**Dr. Jorge Miranda**

As regras que impõem as actuais condições de habitabilidade não favorecem a posse de animais domésticos. Distante já vai o tempo em que quase cada habitação dispunha de um logradouro. Agora não só o fogo, na sua maioria, é um "caixote" como também as suas dimensões são exíguas para as necessidades do agregado familiar. Não dispõe de espaço interior ou de logradouro próprio onde se possam acolher os animais. Mas, apesar das condições adversas, assistimos, nestes últimos anos, ao incremento da adopção da prática da coabitação com animais de "estimação". As explicações para o fenómeno são muitas. Os psicólogos e psiquiatras dão conta disso.

Embora "domesticados" - o que já é uma crueldade -, os pobres animais são assim forçados a levar uma existência desfasada da sua natureza. Sofrem, por isso, a prepotência do homem, ser inteligente, culto e civilizado, mas incapaz de entender a ordem natural. Ou melhor, como ser dominador, empenhado numa constante luta de superação da natureza, o homem cai na tentação fácil de os submeter à sua vontade, aos seus caprichos. E exclui, espontaneamente, a capacidade de perceber a "lógica" dos seres irracionais. Assim "sacrifica" os animais às suas olímpicas arbitrariedades.

Poderá esta situação ser tipificada como manifestação de amizade para com os animais? São Francisco de Assis, que era de facto amigo dos animais, considerava-os seres irmãos e respeitava a sua natureza. Que edificante exemplo!...

Nada tenho contra os animais domésticos (diga-se, domesticados). Apenas pena, porque não gostaria de ter a sua existência, por mais "conforto", alimentação e "mordomias" que desfrutasse... Quem, entre os homens, aceitaria, de bom grado, ser privado da sua liberdade e do seu "habitat"? De facto, a submissão dos animais é uma violência, uma crueldade, por muito "dourados" que sejam o tratamento e a prisão que se lhes proporcionam.

Nesta perspectiva, se nada me move contra os animais, outro tanto não poderei dizer quanto aos seus "abusivos" proprietários, especialmente daqueles que levam os seus cães à rua para a satisfação das suas necessidade. A sua incivilidade e a falta de respeito pelos direitos dos outros e de noções básicas de higiene são chocantes; mais, são revoltantes. É por isso que, em passeios, ruas e espaços verdes, se vêem, frequentemente, dejectos caninos. A sua existência, perigosa porque pode ser fonte de irradiação de doenças, conspurca o ambiente e lesa a higiene pública. E reflecte o baixo grau de educação cívica de quem a provoca e permite.

Quem tem animais domésticos é responsável pelo que eles fazem. Deverá, pois, limpar os dejectos e não os deixar no espaço público. Mandam assim as mais elementares regras de civilidade.

Em Oeiras, fizeram-se já - e bem -, por iniciativa da Câmara, campanhas de sensibilização para o problema e até montaram-se pontos de distribuição pública de adequados sacos à apanha de dejectos caninos. Apesar do esforço da autarquia, tudo está quase na mesma. Segundo informação que temos, até a muitos desses

sacos são dados outros usos!...

Pela persuasão, a situação não se resolveu. Parece-me, agora, que, com a recente entrada em funções da Polícia Municipal, resta tomar a mais odienta das atitudes - a repressão -, com a inexorável aplicação de coimas. A isso esteja, pois, atenta a Polícia Municipal. Como diz o povo, "para grandes males, grandes remédios"!...

Boletim Municipal - Índice

AGENDA - MÊS DE ABRIL

DANÇA

DIA MUNDIAL DA DANÇA

29 de Abril (**programa a divulgar oportunamente**)

Centro de Dança de Oeiras

Aulas abertas à população no período da manhã

Auditório Municipal Eunice Muñoz

15H00 - Conferência, com António Laginha

21H30 - Espectáculo

TEATRO

XIV MOSTRA DE TEATRO AMADOR DO CONCELHO

Dia 6 de Abril, às 16H00, no Auditório Municipal Eunice Muñoz

Teatro Independente de Oeiras

"Os Bonecos com Vida", adaptação de texto de Orlando Neves

6 de Abril, às 21H30, no Teatro Municipal Amélia Rey Colaço

Grupo de Teatro da Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo

"A Morte no Ensaio sobre a Cegueira", composição de Woody Allen e de José Saramago

Dia 13 de Abril, às 21H30, na Sede da Associação Cultural de Tercena

Grupo de Teatro da Associação Cultural de Tercena

"A Saloiada no Amazonas", de Fernando Silva

Dia 19 de Abril, às 21H30, no Salão Paroquial de Queijas

Fersuna

"É Urgente o Amor", de Luís Francisco Rebelo

Dia 19 de Abril, às 21H30, na Sede do Grupo de Teatro do Grupo Recreativo de Tercena

Grupo de Teatro do Grupo Recreativo de Tercena

"A Nossa Capoeira", de Mário Raimundo e outros

Dia 20 de Abril, às 21H30, na Sede do Grupo Cultural de Vila Fria

Grupo de Teatro do Grupo Cultural de Vila Fria

"Vidas Loucas", de Luís Miguel Silva e colaboração de Maria Manuel Ribeiro

21 de Abril, às 21H30, na Sede da Associação de Moradores 18 de Maio

Grupo de Teatro da Associação de Moradores 18 de Maio

"Todos os dias se vê, graças e desgraças do nosso quotidiano", de Isilda Pereira

Dia 26 de Abril, às 21H30, no Auditório Municipal Lourdes Norberto

Grupo De Teatro da Escola Secundária Camilo Castelo Branco

"Auto da Barca do Inferno", de Gil Vicente

Dia 27 de Abril, às 21H30, na Sede da Cooperativa Nova Morada

Grupo de Teatro da Cooperativa Nova Morada

"A Birra do Morto", de Vicente Sanches

Dia 28 de Abril, às 11H00, no Auditório Municipal Eunice Muñoz

Teatro Independente de Oeiras

"O Rei Papão e o Sonho", de José Jorge Letria

Dia 28 de Abril, às 17H00, no Auditório Municipal Eunice Muñoz

Grupo de Teatro do Centro Cultural de Oeiras

"Criação do Mundo", de Constança Mourão Estreia da Peça: 20 de Abril, às 21H30

28 de Abril, às 21H30 no Auditório Municipal Eunice Muñoz

Quarto Crescente

"O Meu Caso", de José Régio

ANIMAÇÕES INFANTIS

Dia 7 de Abril, às 11H00, no Teatro Municipal Amélia Rey Colaço

"Histórias sobre o 25 de Abril", pelo Bica Teatro

Dia 14 de Abril, às 11H00, no Auditório Municipal Eunice Muñoz

"Mitz - A Menina que procurava o Sol", pela Companhia de Teatro Magia e Fantasia

Dia 28 de Abril, às 11H00, no Auditório Municipal Eunice Muñoz

"Rei Papão e o Sonho", pelo T.I.O. - Teatro Independente de Oeiras

MÚSICA

ACTUAÇÕES DA ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS

Dia 6 de Abril, às 17H00, na Igreja Paroquial de São Miguel de Queijas

"Concerto de Páscoa"

J. S. Bach - Oratória de Páscoa BWV 249

J.S. Bach - Cantata "Lobet Gott in Seinen Reichen" BWV II

J.S. Bach - sinfonia op. 9 em Mi Bemol Maior

(solistas a anunciar)

Coro Bach de Lisboa

Maestro do Coro: Andrew Swinerton

Maestro: Nicolay Lalov

ENTRADA LIVRE

Dia 21 de Abril, às 17H00, no Palácio dos Arciprestes, em Linda-a-Velha

"Romanza"

A. Roussel - Sinfonietta

S. Barber - Adagio

B. Bartok - Danças Romenas

J. Sibelius - Romanza

Maestro: Nicolay Lalov

ENTRADA LIVRE

MÚSICA EM DIÁLOGO COM O MAESTRO JOSÉ ATALAYA

Dia 7 de Abril, às 11H00, no Auditório Municipal Eunice Muñoz

"Gigantes do Teclado" (2002 - 1ª série)

Programa IV - Do Cravo ao Piano Romântico

Nina Shumann - piano

ENTRADA LIVRE

Dia 20 de Abril, às 16H00, no Teatro Municipal Amélia Rey Colaço

"Instrumentos de Cordas / Diversidade de Conjuntos Tímbricos"

Programa I - Música Sefardita - Romances Judaico - Espanhóis

Trio Sefarad

ENTRADA LIVRE

Dia 21 de Abril, às 11H00, no Auditório Municipal Eunice Muñoz

"Instrumentos de Cordas / Diversidade de Conjuntos Tímbricos"

Programa I - Música Sefardita - Romances Judaico - Espanhóis

Trio Sefarad

ENTRADA LIVRE

Dia 13 de Abril, às 21H30, no Auditório Municipal Eunice Muñoz

Concerto da Primavera

Programa
Marcha da Rádio - M Concerto - Jorge Salgueiro (tema de Manuel Faria)
High Society - Abertura - Manfred Schneider
1ª Suite para banda - Suite Opus 84 - Jorge Salgueiro
Operettenterne - Selecção - Johann Strauss / Carl Zeller/ arr. Michael Friedmann
Sounds From Italy - Selecção - E. di Capua / arr. Jan van Beekum
3 Danças (Valsa, Tango, Passo Doble) - Dimitri Shostakovitch, Matos Rodriguez e
P. Marquina
Trombose de sonho - Solista: Rui Machado

Direcção: Maestro Joaquim Alferes

EXPOSIÇÕES

Exposição de Pintura de José Areias, na Galeria Municipal Lagar de Azeite
Inauguração: Dia 4 de Abril, às 18H00.
Todos os dias das 14H00 às 19H00.

Exposição de Gravura de Paulo Fernandes, na Galeria de Arte Fundação Marquês de Pombal

Até 7 de Abril, de Segunda a Sexta-feira das 14H00 às 18H00 e sábados das 14H00 às 19H00.

Exposição de Pintura, na Galeria Municipal Palácio Anjos
"Portugal no Mar -Os Últimos Navios do Império", de Telmo Gomes
Até 14 de Abril, todos os dias das 10H30 às 18H00

Exposição Documental, na Galeria Municipal Palácio Anjos
"25 de Abril"
De 22 de Abril a 19 de Maio, todos os dias das 10H30 às 18H00

CONFERÊNCIAS

Quatro Mulheres. Quatro Discursos

Dia 6 - Odete Santos (deputada)

Dia 13 - Simone de Oliveira (artista)

Dia 20 - Ana de Sousa Dias (jornalista)

Dia 27 - Inês Pedrosa (escritora) às 16h00, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras

 **Boletim Municipal - Índice**

No Palácio Ribamar, em Algés
BIBLIOTECA - ESPAÇO DE VIDA E CONHECIMENTO



Biblioteca Um Espaço de Vida e Conhecimento: sob este lema, abriu ao público, em Julho do ano passado, o novo espaço da Biblioteca Municipal de Algés, situado no Palácio Ribamar. Num balanço, que se impõe agora fazer, realçamos alguns factos que nos fazem acreditar em pleno que cumprimos a nossa missão. De uma média mensal de 4.400 leitores aumentámos na ordem dos 57% para cerca de 7.000 leitores/mês; registámos um aumento na ordem dos 415% de novos utilizadores dos serviços, em comparação com igual período do ano de 2000.

Neste momento não podemos deixar de fazer uma referência ao trabalho desenvolvido para - e com - as crianças que frequentam este espaço. Mais de 1.300 crianças participaram em actividades realizadas ao longo deste período; realizamos cerca de 80 actividades de animação para o público infantil: das tradicionais horas do conto, aos ateliers de expressão plástica, todas as actividades foram fundamentais para a promoção precoce do livro e da leitura. Destacamos um dos momentos fortes deste período, o "Projecto Marisqueira das Palavras": que bom é ir a um "restaurante" especializado em livros e escolher da ementa um saboroso prato de leitura ?! A partilha desta experiência entre pais e filhos foi, para todos, um momento de prazer.

O Espaço Digital foi também uma aposta conseguida. Registando uma média diária de cerca de 34 pessoas, disponibiliza um serviço completo de tecnologias: PC's com acesso à Internet; Impressora a cores; Scanner. Proporcionar a todos, independentemente da idade, o acesso à informação nas suas mais diversas formas, foi mais um dos programas conseguidos. O forte envolvimento no programa "Net Seniores", destinado a adultos com mais de 50 anos, e onde o nosso objectivo principal passou por desmistificar o conceito Internet para esta faixa etária, é testemunho disso. Por último, uma palavra aos nossos utilizadores: Obrigado por nos terem ajudado a cumprir os nossos objectivos!

CULTURA

*EM ABRIL
CÂMARA REALIZA
"MOSTRA DO LIVRO MUNICIPAL"*

Numa iniciativa da Câmara Municipal de Oeiras, com o apoio do Centro Comercial "Oeiras Parque", realiza-se entre os dias 12 e 21 de Abril próximo, naquela superfície comercial, defronte à Loja de Informação Da Câmara Municipal, a denominada "Mostra do Livro Municipal", uma acção de venda e promoção das inúmeras edições publicadas pela autarquia. Esta mostra estará disponível ao público, nas datas acima indicadas, de 5ª. A Domingo, entre as 11 e as 20 Hrs., e às Sextas e Sábados, entre as 11 e as 21 Hrs.. Será, certamente, uma oportunidade para se adquirir aquela publicação que há tanto tempo se procurava.

Boletim Municipal - Índice

EQUIPAMENTOS

NOVA OEIRAS



Nova Oeiras, zona urbana situada no limite sudeste do concelho de Oeiras e na freguesia do mesmo nome, é desenvolvida entre 1958 e 1961 com base no plano do arquitecto Cristino da Silva.

Curiosamente não é desta zona residencial e de urbanismo de visão humanizante que se trata.

Antes, trata-se de Nova Oeiras, povoação do reino de Angola situada a 150 Km a sudoeste de Luanda e

conhecida pelo empreendimento da fábrica de ferro.

Sousa Coutinho, governador de Angola entre 1764 e 1772 foi responsável pela criação do espaço fabril bem como do aproveitamento das riquezas minerais e de uma importante obra de fortificação de Angola.

Em 16 de Outubro de 1767, D. Francisco Inocêncio de Sousa Coutinho, endereça a Sebastião José de Carvalho e Melo uma carta onde se podia ler o seguinte :

"Meu compadre, meu amigo e meu senhor (...) tomei a confiança de reproduzir naquele paiz o nome da bela Oeyras, para que por mais este padrão se conhecesse em todos os tempos que ao sábio ministério de V. Ex^a se deve aquele grande estabelecimento no mais belo, e fértil terreno desta região. Quase dois anos depois, em Janeiro de 1769, Sousa Coutinho anuncia : Está feita a povoação (of. De 20 de Janeiro 1769). E se acha nam só a Povoação feita, mas também todos os edificios publicos, como Igreja, cazas da Intendencia, ferrarias, tezoirias, Prisoens, e habitaçoens dos Mestres de todos os officos, e engenheiros (Of. De 6 de Set. de 1769) (1).



A escolha da povoação de Nova Oeiras, para a localização da fábrica foi determinante não só porque reunia condições naturais favoráveis como também pelo apoio régio a este projecto.

Em Outubro de 1769 dá-se por concluída a fábrica, que vem a laborar por poucos anos tendo em conta vicissitudes de vária ordem. Em 1800 dava-se noticia que a fábrica tão regular e magnifica se encontra aniquilada.

Historicamente a fábrica de ferro de Nova Oeiras é o primeiro estabelecimento construído para a produção de ferro num território colonial português. Revela trabalho de hidráulica dos mais importantes levados a cabo pelos portugueses em

África até meados do séc. XIX.

Foi classificada em 1925, como monumento histórico - Portaria Provincial n.º 67 I série (20) de 30/5/1925, provavelmente o primeiro estabelecimento industrial a ser classificado.

O valor histórico e patrimonial desta fábrica é indiscutível. Para o município de Oeiras tem um valor cultural acrescido pela significação e identidade toponímica do lugar e pela ligação ao 1º Conde de Oeiras, Sebastião José de Carvalho e Melo. Oeiras, permanece no tempo e ao longo da história quer seja na América (Brasil - Oeiras do Piaui) como África (Angola).

(1) in : I Encontro Nacional sobre Património Industrial, Vol. II , Coimbra Editora, 1990, p. 711

CULTURA

GRAVURAS DE PAULO FERNANDES



No âmbito da cooperação existente entre a Câmara Municipal de Oeiras e a Fundação Marquês de Pombal, está a decorrer desde o dia 18 de Março, na Galeria de Arte desta última entidade, uma exposição de gravuras da autoria de Paulo Fernandes. Este artista, morador no concelho de

Oeiras, apresenta um trabalho repleto de ricas e serenas nuances, em que os tons da terra nos referenciam a inevitável ligação à Terra. Esta mostra está patente até ao dia 7 de Abril.

CULTURA

LÁZARO LOZANO DÁ NOME A RUA DE OEIRAS



Filha de Lázaro Lozano

iniciativas, onde se destacou uma exposição antológica de Bonifácio Lázaro Lozano, que esteve patente na Verney.

No âmbito das homenagens que a Câmara Municipal de Oeiras realizou - através da Livraria-Galeria Municipal Verney - ao pintor luso-espanhol Bonifácio Lázaro Lozano, decorreu no dia 16 de Fevereiro, pelas 15 Hrs., a cerimónia de atribuição de um topónimo com o nome do homenageado a uma transversal da Av^a. Eng^o. Álvaro Roquette (próximo das traseiras do cemitério, e em pleno Parque dos Poetas), em Oeiras. A esta cerimónia assistiram diversas personalidades ligadas à área das artes plásticas, familiares do pintor, e ainda representantes da Câmara Municipal de Oeiras. Uma hora mais tarde, na Livraria-Galeria Municipal Verney, decorreu um colóquio-debate que abordou a vida e a obra do pintor.

Recorde-se que estas homenagens decorreram até ao dia 17 de Março, através de diversas

CULTURA

COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE OEIRAS INCENTIVA À CULTURA



Maria da Fé

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Oeiras, em colaboração com a Câmara Municipal, organizou em Fevereiro último, no Centro de Juventude de Oeiras, uma mostra de pintura da autoria de uma jovem de 17 anos que se encontra a ser apoiada por aquela instituição.

Maria da Fé, natural de Angola, uma jovem adolescente de 17 anos de idade, residente no concelho de Oeiras há cerca de 10 anos, teve assim a oportunidade de mostrar os seus

trabalhos de artes plásticas. Apesar de ser muito jovem, a vida não lhe tem sorrido ... Viveu até há bem pouco tempo numa barraca. Frequentou o 2º. Ciclo do Ensino Básico, com bom aproveitamento, mas por circunstâncias relacionadas com uma doença crónica da mãe, abandonou a escola.

No entanto, Maria da Fé ia expressando algumas das suas capacidades e emoções através dos seus desenhos e pinturas. Com alguns apoios, entretanto recebidos da sociedade civil, e também de entidades oficiais, foi concedida à família o direito de ter uma habitação condigna. As perspectivas de ter melhores condições de vida tornaram-se mais efectivas, notando-se uma crescente alegria e uma nova postura perante a vida.

Esta exposição, sem carácter marcadamente técnico e/ou profissional, pretende ser apenas um testemunho do potencial artístico e riqueza emocional desta jovem. À semelhança de muitos outros "jovens artistas", a obra exposta tanto nos pode deslumbrar como passar despercebida. Atentos aos novos valores, à criatividade crescente, e ao desejo de mudança, apostou-se no sucesso desta que poderá, quem sabe, vir a ser um grande nome da Cultura Portuguesa. E porque não ?...

"ANIMAR É PARA TODOS"

**"O que é ser velho? É ter mais idade ...
E o que é ter idade? A idade é saber, a idade é conhecer, a idade é viver!
Então, pergunto-me, o que é ser grande? O que será crescer? Será
importante?
Importante é viver.
O que é ser velho? É ter mais idade.
E o que é ter mais idade?
Ter idade é viver"**

A Câmara Municipal, através da sua Divisão de Assuntos Sociais, está a promover a iniciativa denominada "Animar é P'ra Todos", destinada a todos os munícipes com mais de 55 anos de idade, que pretendam participar em actividades de carácter sócio-cultural, e também aos mais novos, que pretendam conhecer aspectos da vida social portuguesa de há 50 anos, num perfeito convívio inter-geracional.

O tema das actividades propostas é "Os anos ... dos meus vinte anos", em que cada participante poderá recordar os modos de vida dos seus vinte anos, através de poesia, fotografia, teatro, música, costura e bordados, registos de memórias, ou outros. O grande desafio desta iniciativa centra-se em dar a conhecer os modos de vida da sociedade portuguesa do passado, comparando-a com a actualidade, valorizar a capacidade criativa e de memória, e criar um espaço de encontro de aprendizagem e de troca de saberes, informações e experiências. Todos os interessados em participar nesta iniciativa poderão inscrever-se ou obter informações através dos Tel. 21 440 85 50/07.

Curso de Joalharia

Por outro lado, está a decorrer no Centro Comunitário do Alto da Loba, em Paço de Arcos, um curso de formação profissional em joalharia, uma iniciativa ao abrigo do Programa Escolas-Oficina do IEFP, encontrando-se os formandos do mesmo a organizar o portfólio das peças executadas neste curso.

Programa de Voluntariado

A Câmara Municipal encontra-se a organizar uma Bolsa de Voluntariado, que pretende ser um espaço de aproximação entre os interessados no trabalho voluntário e as instituições que façam o seu enquadramento em projectos úteis. O referido programa destina-se a munícipes que tenham vontade em participar em acções úteis para a comunidade, em regime de voluntariado, e também para empresas do concelho de Oeiras e/ou particulares, neste caso concreto inscrevendo-se como entidades patrocinadoras de projectos. Todas as informações poderão ser prestadas através da Divisão de Assuntos Sociais da autarquia, ou através do Gabinete da Juventude, pelos Tel. 21 440 85 04/73 - 21 446 75 70/78.

"O AUTOMÓVEL NO DESPORTO"

Promover o estudo sobre o automóvel antigo e a sua evolução ao longo do século XX, constitui um dos objectivos do Museu do Automóvel Antigo.

Na expectativa de dar a conhecer um pouco mais sobre o mundo automobilístico, está patente no Museu do Automóvel Antigo até ao dia 10 de Maio de 2002 a exposição temporária " O Automóvel no Desporto".

Os amantes do desporto automóvel têm assim, uma excelente oportunidade de apreciar de perto magníficos exemplares de automóveis desportivos que já participaram em inúmeras provas automobilísticas e que foram tripulados por uma elite de condutores.

Numa visita à exposição será possível observar modelos como um Ford T - Speedster, de 1924, um Mercedes 300 SL de 1954, um Lotus Elan, de 1965, ou mesmo um Monolugar - Formula Indian, de 1984 e constatar a evolução deste tipo de automóveis ao longo de todo o século XX. Com todos estes atractivos, o Museu do Automóvel Antigo aguarda a visita de todos os interessados nestas fabulosas máquinas.

AINDA A TEMPO...

FEIRA DE MINERAIS, GEMAS E FÓSSEIS



Oeiras vai receber, uma vez mais, a tradicional Feira de Minerais, Gemas e Fósseis, um evento que está apazado para os dias 12, 13 e 14 de Abril, no restaurante "Jardim do Marquês", em Algés (próximo da Marginal). Esta 5ª. edição da Feira dos Minerais, Gemas e Fósseis promete ser, como aconteceu com as anteriores, um enorme sucesso, em termos de visitantes.

Quanto aos horários, podemos informar que o referente ao dia 12 de Abril será entre as 17 e as 20 Hrs., sendo que o correspondente ao dia 13, Sábado, estará compreendido entre as 10 e as 20 Hrs.. Por último, no dia 14 de Abril, o horário será entre as 10 e as 19 Hrs..

AINDA A TEMPO...**PORTO SALVO
"TERRITÓRIOS EM MUDANÇA" NO TAGUSPARK**

O Auditório do Taguspark vai receber nos dias 12 e 13 de Abril, a primeira conferência organizada pela revista "Arquitectura e Vida", e que se subordinará ao tema "Territórios em Mudança". Esta conferência tem o intuito de fomentar a discussão entre arquitectos, engenheiros civis e designers, num espaço privilegiado de crítica sobre questões como o espaço, a qualidade habitacional e o desenho urbano. Nomes como Helena Roseta, Ribeiro Telles, Nuno Portas, Teotónio Pereira, Alexandre Alves Costa e Francisco Nunes Correia, entre muitos outros, exporão as suas ideias e teses nas alterações significativas ocorridas, nos últimos tempos, no tecido urbano, quer por má gestão política, quer por lobbys de investidores públicos, reflectindo-se esses factores no muito pouco que se tem feito e no modo como se tem feito.

Uma série de debates a não perder.

AINDA A TEMPO...

COOPERAÇÃO COM CABO VERDE

No âmbito do protocolo de cooperação existente entre o Município de Oeiras e o de São Vicente, em Cabo Verde, a edilidade vai apoiar a Associação dos Amigos do Calhau com a atribuição de uma verba no valor de 9.975,96 Euros, montante este destinado à construção de uma área polidesportiva no local.

AINDA A TEMPO...**ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE TOPÓGRAFOS SEDIA-SE NO CONCELHO**

Realizou-se no dia 16 de Fevereiro, a cerimónia de inauguração da sede social da Associação Nacional de Topógrafos, um espaço que foi cedido pela Câmara Municipal de Oeiras, e que se localiza no nº. 8 da Rua Prof. Mota Pinto, no Bairro do Pombal, em Oeiras. A cerimónia de inauguração da sede social da Associação Nacional de Topógrafos decorreu logo após a realização da assembleia geral desta instituição, que teve lugar na manhã desse mesmo dia, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras.



**Vereador, Dr. Rui Soeiro representou
a autarquia na sessão solene**

AINDA A TEMPO...

LIONS CLUBE DE OEIRAS
CONCURSO DE CARTAZ SOBRE A PAZ

O Lions Clube de Oeiras promoveu, recentemente, um concurso alusivo ao tema "Cartaz sobre a Paz", tendo o Centro de Juventude de Oeiras acolhido, entre 25 de Fevereiro e 8 de Março últimos, uma mostra dos trabalhos concorrentes. Entretanto, no dia 2 Março decorreu a entrega de prémios aos vencedores do referido concurso, uma cerimónia que se realizou igualmente no Centro de Juventude de Oeiras

Boletim Municipal - Índice

**ELEIÇÕES LEGISLATIVAS
APURAMENTO NO CONCELHO DE OEIRAS
(Percentagens)**

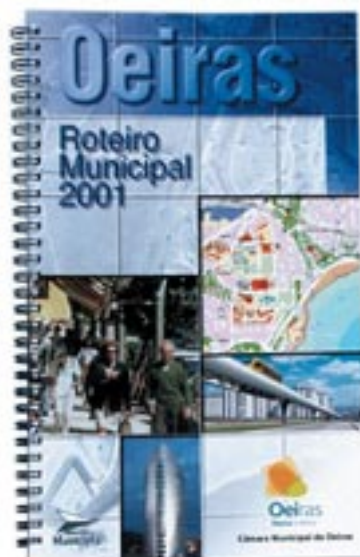
PP - 8,51%
PSD - 38,76%
PPM - 0,30%
PCTP - 0,48%
PCP - 6,91%
MPT - 0,42
PNR - 0,11

BE - 5,92
PH - 0,13%
POUS - 0,09%
PS - 36,52

Abstenção - 34,13% (46236
eleitores)
Branco - 1,27% (1136) votos
Nulos - 0,58% (516) votos

ÚLTIMA

"ROTEIRO MUNICIPAL - 2001" *JÁ ESTÁ DISPONÍVEL*



Está já à disposição dos interessados, o "Roteiro Municipal - 2001", intitulado «Oeiras - Cartografia para um Concelho», uma edição da responsabilidade da empresa "Municípiã SA", uma empresa participada maioritariamente pela Câmara Municipal de Oeiras. O "Roteiro Municipal - 2001" é constituído pelo próprio roteiro em si, que, comparado com o anteriormente executado, apresenta diversas inovações para uma melhor compreensão e informação públicas, de onde se destacam, para além de dados e localização da toponímia das ruas do concelho, apresenta ainda a localização de edifícios, unidades de comércio e indústria, serviços e equipamentos. O "kit" onde se encontra o "Roteiro Municipal" apresenta, ainda, 4 mapas

do concelho à escala 1:5000, com manchas de relevo, que permitem não só ter uma visão de conjunto do concelho, como também visualizar as suas características topográficas. Um documento importante para quem trabalha, vive, ou visita o concelho de Oeiras.

ÚLTIMA



JAMOR RECEBE "ESTORIL OPEN - 2002"

O Complexo Desportivo do Jamor vai receber, uma vez mais, o torneio "Estoril Open", uma das provas mais importantes do calendário internacional do ténis. Assim, de 6 a 14 de Abril, tudo se conjuga para que o Jamor seja o ponto de encontro de milhares de fãs da modalidade, e palco para o desfile dos mais credenciados nomes do panorama desportivo internacional. Uma iniciativa como sempre, com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras

ÚLTIMA**A QUARESMA EM OEIRAS**

Embora o mau tempo se tivesse feito sentir, foram muitas as centenas de pessoas que acompanharam a Procissão do Senhor Jesus dos Passos, préstito que saiu da Igreja Matriz de Oeiras e que percorreu as principais artérias da Vila, em Março último. Presentes nesta demonstração de Fé diversas individualidades, entre as quais se destacaram a Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, Dr^a. Teresa Godinho, e a Vice-Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Dr^a. Teresa Zambujo.

[Boletim Municipal - Índice](#)

ÚLTIMA

PRIMAVERA COMPLETA-SE MAIS UM CICLO



A Primavera chegou, e com ela fecha-se mais um ciclo no quotidiano de cada um de nós. É tempo de renovação. Com a crescente arborização do concelho, não faltam oportunidades para se reconciliar com a natureza, agora na sua máxima pujança, como o nosso fotógrafo registou. No caso, em Caxias, mas que se pode observar com facilidade, um pouco por todo o concelho.

É tempo de respirar fundo, de inalar o aroma das flores, de "beber" os raios de sol que acordam por detrás das nuvens, de deixar entrar a energia positiva, de forma a encararmos a vida com outro vigor, numa outra perspectiva.

EDITORIAL**Estacionamento público no concelho:
UM PROBLEMA COM SOLUÇÕES ACELERADAS"**

A inauguração do parque de estacionamento de Miraflores, no passado dia 14, simboliza bem a determinação de enfrentar uma das prioridades da actividade municipal, para o mandato recentemente iniciado.

Com uma capacidade próxima dos 500 lugares, estas instalações foram minuciosamente estudadas, para facilitar a mobilidade automóvel e os necessários serviços de apoio aos condutores.

Servindo uma área densamente habitada, de comércio e serviços, a este novo parque de estacionamento foi-lhe aplicado um tarifário acessível, e, como se não bastasse, uma fonte luminosa e cibernética, com vários espelhos de água, cobre a sua superfície (tema de capa desta edição).

A paisagem urbana de Miraflores, já de si marcante pelas modernas concepções e arrojo arquitectónico, dispõe agora de um novo elemento de grande impacto visual, para além do diverso mobiliário urbano, funcional e moderno, que ali tem sido instalado.

Oeiras tem uma das mais altas taxas de motorização do país, e porque muitas das urbanizações do passado não foram concebidas para albergar o número de automóveis que as famílias actualmente utilizam, o estacionamento público tornou-se um problema.

A sua resolução passa por disciplinar a forma como se utilizam as vias públicas para parqueamento de veículos, reorganizar os espaços comuns e incentivar, melhorando, os transportes públicos.

Com este objectivo, serão instalados novos parquímetros, para facilitar o parqueamento automóvel de curta e média duração, e continuará a desenvolver-se a aplicação de cartão de residente, de modo a permitir, sem encargos, a utilização do espaço público próximo da residência de cada um.

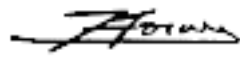
Complementarmente, os novos processos de loteamento terão de contemplar índices de parqueamento ajustados às necessidades, os centros históricos das localidades continuarão a ser aliviados do estacionamento, por contraponto à criação de zonas para esse efeito, nas suas proximidades, e no âmbito da revisão do Plano Director Municipal serão tornados mais exigentes os índices de estacionamento nas áreas habitacionais, comerciais, industriais e de serviços.

A Câmara Municipal de Oeiras, no que à construção de estacionamento se refere, tem assim, em pleno desenvolvimento, uma estratégia tripla, a saber: concessão de espaços a empresas privadas; contratos de gestão de espaços (é o caso de parques de estacionamento construídos em auto-silo, como é o caso deste, com a gestão atribuída à Parq M), e ainda a construção de estacionamento de superfície, tarifado ou não.

Assim, prevê-se nos próximos anos a disponibilização de mais 7.000 lugares de estacionamento no concelho, sendo que idênticos ao agora inaugurado, irão ser construídos em Algés, Linda-a-Velha e Carnaxide, mas também Oeiras, Paço de Arcos e Queijas, serão substancialmente reforçados neste domínio.

Os cenários das localidades deste município constroem-se, assim, à medida dos interesses e expectativas dos cidadãos, contribuindo para tornar mais fortes os elos que individualizam a evolução do nosso concelho.

O Presidente da Câmara



Isaltino de Moraes

Boletim Municipal - Índice

DESTAQUE**EM MIRAFLORES****CÂMARA INAUGURA PARQUE DE ESTACIONAMENTO
E FONTE CIBERNÉTICA**

A Câmara Municipal de Oeiras inaugurou, no dia 14 de Março, duas importantes obras na zona de Miraflores, mais concretamente junto ao complexo de serviços "Arquiparque", sendo que, das duas, a mais importante foi, sem dúvida, um parque de estacionamento subterrâneo, constituído por dois pisos, tendo capacidade para cerca de 500 viaturas. Esta foi (e é) uma medida que surgiu no intuito de se resolver,

em primeiro lugar, a falta de áreas de estacionamento junto àquele empreendimento, bem como descongestionar o sistema viário local, proporcionando, em simultâneo, opções de estacionamento eficazes para os moradores e comerciantes das zonas limítrofes locais.

O novo parque de estacionamento é uma obra orçada em perto de 4.750.000 Euros (952 mil contos), e é dotado de rampas de acesso entre pisos, zonas de recepção, instalações sanitárias, acessos pedonais e outras estruturas de apoio, sendo que cada lugar de estacionamento tem as medidas de 4,75 m/ 2,30 m.

Aberto 24 horas por dia, o referido parque está a ser explorado pela empresa

"PARQM", firma esta que venceu o concurso público lançado pela autarquia.

Quanto às tarifas que irão ser utilizadas, cada hora de estacionamento custará 0,80 Euros (160\$00), podendo os interessados optar por uma avença mensal (a partir de 10.550\$00/mês).



A outra obra - uma fonte luminosa -, edificada por cima do citado parque de estacionamento, surge no sentido de embelezar e requalificar toda a área do Arquiparque. Orçada em cerca de 230 mil contos, esta fonte possui diversos jogos cénicos cibernéticos, sendo que água consumida é em forma de sistema de circuito interno.

Dois obras importantes para a qualidade de vida dos cidadãos

Cerca de um milhão de contos foi quanto a Câmara Municipal de Oeiras despendeu nestas duas obras de Miraflores. Poder-se-á pensar, à primeira vista, que é muito dinheiro. No entanto, não há obras se não existirem investimentos, e, consequentemente, não há qualidade de vida se essas obras não foram executadas tendo em vista o bem-estar dos munícipes, e de quem demanda os locais. É mais uma filosofia que se mantém inalterável em Oeiras, num novo mandato autárquico que tem pouco mais de três meses.

Conforme foi afirmado pelo Presidente da edilidade, Dr. Isaltino de Moraes, havia a necessidade de, para além de se construir um parque de estacionamento que apoiasse todo o movimento local, também havia a necessidade de proporcionar às milhares de pessoas que habitam e trabalham na zona um local propício à fruição, com equipamento que facilitasse e promovesse o bem-estar geral. Assim, optou-se por se construir a fonte acima citada, em alternativa a um campo relvado com mobiliário urbano, até porque a alguns metros de distância a Câmara Municipal de

Oeiras se encontra a recuperar o Parque Quinta de Santo António, que se assumirá como uma excelente área de lazer. Desta forma, a fonte cibernética constituirá uma mais valia para os períodos de repouso da população local, numa indução à calma, ao diálogo, ao repouso.

No seu improviso, o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras afirmou que "depois das eleições, continuam as inaugurações, já que uma ideia de desenvolvimento de um concelho faz-se ao longo dos anos, e não nos períodos de campanha eleitoral". Ao referir-se à política de habitação levada a cabo pela edilidade, o chefe do executivo camarário salientou o facto de restarem apenas 204 barracas no concelho de Oeiras, que irão desaparecer dentro de pouco tempo, encontrando-se em construção mais de mil fogos.

Quanto à abertura de novos equipamentos, o Dr. Isaltino de Moraes reafirmou que o ritmo da mesma se irá manter nos próximos meses, com inaugurações de novos espaços culturais, educativos e sociais: "o que noutros concelhos se demora 4 anos a fazer, em Oeiras demora-se um ano ou um ano e meio". O Presidente da Câmara teve a oportunidade de anunciar a conclusão, até 2005, de diversos projectos estruturantes, nomeadamente nas áreas do ambiente, da cultura e nos transportes, bem como um grande investimento na construção do novo edifício dos serviços municipais - Fórum Oeiras (ver notícia noutra página) -, uma infra-estrutura que aglutinará todos os serviços e funcionários da Câmara Municipal de Oeiras, fazendo com que os munícipes deixem de andar de um lado para o outro a tratar dos seus assuntos.

Grande investimento no trânsito e nos transportes



Contudo, será nas áreas dos transportes e trânsito que a Câmara Municipal de Oeiras fará o seu maior investimento, até porque é nesses sectores que o concelho de Oeiras se encontra mais deficitário. A par deste parque de estacionamento inaugurado em Miraflores, e numa área de perto de 500 metros, a edilidade disponibilizou já, naquela zona, perto de mil lugares de estacionamento - 200 nas instalações da

Carris, 300 no Edifício Atlas e 150 no Parque Aventura. Prevê-se que nos próximos 4 anos sejam construídos perto de 10 mil lugares para estacionamento, sendo cerca de 7.500 em auto-silos e subterrâneos, e os restantes à superfície. Segundo o Dr. Isaltino de Moraes, será uma tarefa difícil, que exigirá da Câmara Municipal um grande esforço, mas que será concretizada. Quanto aos transportes, tudo se conjuga para que o SATUO constitua uma alternativa viável e uma mais-valia na área dos transportes públicos, um factor que foi sublinhado pelo autarca.

NO TAGUS PARK
«ACONSELHAMENTO PARA A ACTIVIDADE FÍSICA
- PROBLEMAS E SOLUÇÕES»

Realiza-se nos próximos dias 10 e 11 de Abril, no auditório do Tagus Park, um seminário intitulado "Aconselhamento para a Actividade Física - Problemas e Soluções", iniciativa esta ligada ao Programa de Promoção do Exercício Físico "Melhor Exercício Mais Saúde", da responsabilidade da Câmara Municipal de Oeiras, e como forma de se comemorar o "Dia Mundial da Saúde". Para além desta iniciativa, a Câmara Municipal irá organizar, no dia 7 de Abril, uma "Caminhada pela Marginal", iniciativa esta que visa promover uma forma fácil e acessível de combater o sedentarismo, e que contará com o apoio de clubes, ginásios, juntas de freguesia e instituições de solidariedade social, entre outras entidades. Por esse motivo, a Avenida Marginal estará encerrada entre as 10 e as 12 Hrs., sendo esta iniciativa o ponto de partida para que entre os meses de Abril e Setembro esta iniciativa se repita, sem embargo da realização da tradicional "Mexa-se na Marginal", que ocorrerá no decurso das Festas do Concelho de Oeiras.

Quanto ao citado seminário, o mesmo surge no sentido de sublinhar diversas questões consideradas fundamentais, relacionadas com a saúde das populações, de onde se destaca a actividade física como um factor essencial para a saúde e qualidade de vida.

"PREVENÇÃO E ADOLESCÊNCIA"
II ENCONTRO DE PREVENÇÃO DO
CONCELHO DE OEIRAS

A Câmara Municipal de Oeiras vai organizar nos dias 16 e 17 de Abril, nas instalações da Estação Agronómica Nacional, o II Encontro de Prevenção do Concelho de Oeiras, subordinado ao tema "Prevenção e Adolescência", um evento que surge da realização da primeira edição, levada a cabo no ano 2000. O objectivo deste encontro centra-se na sensibilização e na promoção da discussão, e aquisição de informação sobre as diversas temáticas relacionadas com a adolescência, sendo os jovens e os agentes educativos a principal população alvo desta iniciativa. A Câmara Municipal de Oeiras, como promotora deste projecto, terá como parceiros as escolas, os Centros de Saúde de Oeiras e de Carnaxide, os Centros de Atendimento a Toxicodependentes de Oeiras e do Restelo, o Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência, e o Instituto Português da Droga e da Toxicodependência.

Os trabalhos, que se iniciarão cerca das 9 horas, em ambos os dias, terão a participação de diversas entidades, entre as quais nos permitimos destacar o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Dr. Isaltino de Moraes, a Directora Regional de Lisboa e Vale do Tejo do SPTT, Dr^a. Paula Marques, o Coordenador da Sub-Região de Lisboa da ARS, Dr. Baptista Marques, e a Coordenadora do Centro Área Associativa, Dr^a. Ofélia Sombreiro. Neste âmbito, as escolas estão já, no decurso deste ano lectivo, a desenvolver projectos sobre sexualidade, riscos, culturas juvenis, relação jovens/adultos, violência e convivência multiculturais, sendo que estes mesmos projectos serão apresentados no decurso do referido encontro.

ACTUALIDADES**PARQUE DOS POETAS
AS OBRAS DE ARTE - TEMAS, AUTORES E FINANCIADORES**

Com o primeiro título, "O PARQUE DOS POETAS - DE SONHO A REALIDADE", iniciámos, nesta publicação, uma forma de divulgar o Projecto do "PARQUE DOS POETAS", informando sobre o ponto de situação da concretização das obras da sua 1.ª fase.

É intenção, em cada publicação, passarmos a dar informação sistematizada e organizada de forma temática, sobre os vários aspectos que este projecto encerra, de forma a permitir aos leitores um melhor conhecimento do futuro Parque.

No presente artigo, a temática incide sobre as OBRAS DE ARTE, cuja presença no Parque o tornarão um projecto nobre e único no Concelho e em Portugal, porque é através delas que:

Ø Se aliam às actividades comuns num parque urbano de desporto e lazer, actividades de carácter cultural,

Ø Tendo em conta o seu número, espaço e variedade de autores, constituirão o primeiro Museu de Ar Livre no País,

Ø A verdadeira dimensão da designada Arte Pública pode ser observada, pois as obras de arte constituirão um conjunto, onde a criação plástica se complementará com a arte dos jardins, integrando-se o paisagismo temático com os conjuntos escultóricos.

Estas OBRAS DE ARTE constituirão assim, a expressão plástica, enquanto suporte de um TEMA de alusão à Poesia em Língua Portuguesa e individualmente referidas a um Poeta e ou sua obra, representadas por artistas plásticos das mais diversas tendências e estilos, que constituem as correntes estéticas do nosso tempo de viragem do século XX para o século XXI.

Para o conhecimento mais aprofundado sobre estas OBRAS DE ARTE passam a analisar-se os seus contextos quanto:

Ø Ao seu TEMA

Ø Aos seus AUTORES

Ø E seus FINANCIADORES

Sob o TEMA da Poesia em Português, estarão representados Poetas Portugueses, desde a fundação da nacionalidade até ao século XX, em número de 50, assim como 11 Poetas alusivos aos Países ou Territórios com Língua Portuguesa. A escolha criteriosa destes Poetas resultou da consulta, para o efeito efectuada pela Câmara Municipal de Oeiras, a 7 Entidades de reconhecido e indiscutível mérito. Neste aspecto contou a Autarquia com a preciosa prestação:

Ø da Sociedade Portuguesa de Autores,

Ø da Faculdade de Letras de Coimbra,

Ø da Faculdade de Letras do Porto,

Ø da Faculdade de Letras de Lisboa,

Ø da Biblioteca Nacional,

Ø da Associação Portuguesa de Escritores

Ø e da Universidade Nova de Lisboa.

Para a designação dos Poetas alusivos aos Países ou Territórios com Língua Portuguesa, foram consultadas as Embaixadas dos Países e Entidades representativas dos respectivos Espaços Culturais. Deste trabalho de consultas, se por um lado resultou a definição de um conjunto de 61 Poetas e ou sua Obra a representar, ocorreu consequentemente a exclusão de outros.

Na procura de que este seja um espaço aberto, irão sendo encontradas formas de outros Poetas significantes estarem presentes. Assim, contando a História do TEMA da Poesia em Português, ao longo dos séculos e dos Países ou Territórios, estarão representados os seguintes Poetas:

Século XII - XV

D.DINIS (1279 / 1325)

Século XVI

JOÃO ROIZ DE CASTEL-BRANCO (XV / XVI)
GIL VICENTE (1460 / 1536), GARCIA DE RESENDE (1470 / 1536), BERNARDIM RIBEIRO (1482 / 1552) , SÁ DE MIRANDA (1487 / 1558) , CRISTÓVÃO FALCÃO (1518 / 1557), DIOGO BERNARDES (1520 / 1605), LUÍS DE CAMÕES (1524 / 1580), ANTÓNIO FERREIRA (1528 / 1569)

Século XVII

FRANCISCO RODRIGUES LOBO (1573 / 1621), SÓROR VIOLANTE DO CÉU (1601 / 1693), FREI JERÓNIMO BAÍA (1620-30 / 1688)

Século XVIII

CORREIA GARÇÃO (1724 / 1772), FILINTO ELÍSIO (1734 / 1819), NICOLAU TOLENTINO (1740 / 1811), JOSÉ ANASTÁCIO DA CUNHA (1744 / 1787), MARQUESA DE ALORNA (1750 / 1839), MANUEL MARIA BARBOSA DU BOCAGE (1765 / 1805)

Século XIX

ALMEIDA GARRETT (1799 / 1859), ANTÓNIO FELICIANO DE CASTILHO (1800 / 1875), ALEXANDRE HERCULANO (1810 / 1877), SOARES DE PASSOS (1826 / 1860), JOÃO DE DEUS (1830 / 1895), ANTERO DE QUENTAL (1842 / 1891), GOMES LEAL (1849 / 1921), GUERRA JUNQUEIRO (1850 / 1923), ANTÓNIO FEIJÓ (1862 / 1917), CESÁRIO VERDE (1855 / 1886), ANTÓNIO NOBRE (1867 / 1900)

Século XX

ALEXANDRE O`NEILL (1924 / 86) , ANTÓNIO RAMOS ROSA (1924) , CAMILO PESSANHA (1867 / 1926) , CARLOS DE OLIVEIRA (1921 / 81) , DAVID MOURÃO-FERREIRA (1927 / 96) , EUGÉNIO DE ANDRADE (1923), FERNANDO PESSOA (1888 / 1935) , FLORBELA ESPANCA (1894 / 1930), HERBERTO HÉLDER (1930, JORGE DE SENA (1919 / 78), JOSÉ GOMES FERREIRA (1900 / 85, JOSÉ RÉGIO (1901 / 69), MÁRIO CESARINY (1923) , MÁRIO DE SÁ CARNEIRO (1890 / 1916), MIGUEL TORGA (1907 / 95) , NATÁLIA CORREIA (1923 / 93)
RUY BELO (1933 /1978), SOFIA DE MELLO BREYNER ANDERSEN (1919) ,
TEIXEIRA DE PASCOAIS (1877 / 1952), VITORINO NEMÉSIO (1901 / 78)
Angola - AGOSTINHO NETO (1922 / 1979)
Brasil - CASTRO ALVES (1847 / 1871)
MANUEL BANDEIRA (1886 / 1968)
CARLOS DRUMOND DE ANDRADE (1902 / 1987)
Cabo Verde - JORGE BARBOSA (1902 / 1971)
Guiné / Bissau - VASCO CABRAL (1934)
Moçambique - RUI NOGAR (1932 / 1993)
São Tomé e Príncipe - FREDERICO GUSTAVO DOS ANJOS (1954)
Timor - FERNANDO SYLVAN (1917/ 1993)
Macau - Poema de Camilo Pessanha
Goa, Damão e Dio - Poema alusivo de Adeodato Barreto

Para contar esta História da Poesia, e como as histórias dos Poetas e das suas obras devem ser contadas por várias pessoas, que ao mesmo tempo demarquem expressões artísticas diferenciadas, a escolha dos AUTORES das Obras de Arte terá de recair sobre artistas plásticos emblemáticos e representativos da nossa contemporaneidade. Para a selecção destes AUTORES - que criarão as suas obras harmoniosamente integradas e em unidade com o espaço paisagístico envolvente - contou a Câmara Municipal de Oeiras, também com a valiosa contribuição de 5 Entidades indiscutivelmente conhecedoras e credenciadas para a avaliação da temática, sendo elas:

Ø a Academia Nacional de Belas Artes,
Ø a Sociedade Nacional de Belas Artes,
Ø a Associação Internacional de Críticos de Arte,
Ø a Faculdade de Belas Artes de Lisboa,
Ø e a Faculdade de Belas Artes do Porto.

Para a designação dos AUTORES - artistas plásticos estrangeiros têm vindo a contribuir as nomeações de Entidades e Personalidades representativas dos respectivos Espaços Culturais e Artísticos. Resultante dos convites efectuados pela Autarquia, aos Artistas Plásticos nomeados, apresentaram propostas para execução das obras representativas do Poeta que escolheram (estando já algumas obras -14- concluídas) os seguintes AUTORES, portugueses por ordem alfabética e estrangeiros:

Ø ÁLVARO RAPOSO DA FRANÇA, ANTÓNIO JOSÉ DE MATOS GRAÇA COSTA CABRAL, ANTÓNIO VIDIGAL JOSÉ AURÉLIO, CLARA MENÉRES, FERNANDO CONDUTO, FRANCISCO SIMÕES, HELDER BATISTA, JOÃO ANTERO, JOÃO CUTILEIRO, JOÃO JORGE DUARTE, JOSÉ RODRIGUES, LAGOA HENRIQUES, LARANGEIRA SANTOS, MOISÉS PRETO PAULO, PEDRO CAMPOS ROSADO, SUSANA PITEIRA, ZULMIRO DE CARVALHO, AMÍLCAR DE CASTRO, FRANCISCO BRENNAND, MÁRIO CRAVO JÚNIO, MALANGATANA, FRANCIS TONDEUR

Dadas as características e as necessidades de desenvolvimento e articulação entre AUTORES convidados, projectistas e responsáveis do Projecto, este é um trabalho exigente e que precisa de tempo. Prepara-se agora o contacto com mais 10 Artistas Plásticos nomeados para a execução de Obras de Arte.

Das 61 Obras de Arte encontram-se já comprometidas em termos de execução 43, perspectivando-se para médio prazo a adjudicação das restantes 19. Mas, para a concretização do Parque dos Poetas, um aspecto importante é a que respeita ao seu financiamento, e sobre esta área, será desenvolvido num dos próximos artigos, o seu enquadramento global. Especificamente acerca das OBRAS DE ARTE, que aqui estamos a tratar, indicam-se as formas de comparticipação e participação, que viabilizam a execução de um Projecto desta grandeza. Sendo filosofia da Câmara Municipal de Oeiras, que haja o maior envolvimento por parte de toda a população, incluindo o tecido empresarial, neste projecto, foi proposta a participação das Empresas sediadas no Concelho, através da comparticipação financeira enquadrada pelo regime jurídico do mecenato cultural, dado o interesse público envolvido. Foram convidadas várias empresas que através de um protocolo de comparticipação financeira, se tornam assim nos FINANCIADORES das OBRAS DE ARTE, do Parque dos Poetas, constituindo-se também como parceiros do âmbito sócio-cultural. Manifestaram já aderência a este desafio da Autarquia em prol do bem comum as seguintes Empresas ou Empresários:

Ø AKELLER, ALCIR, ANTÓNIO AGUIAR DE MATOS, BES, BCP, CARREFOUR, CONSISTE, GRUPO SIL, IGLOOLÁ, IMOPOLIS, JOÃO MAIA DOS SANTOS, JOSÉ DA CONCEIÇÃO GUILHERME, MOTA ENGIL, PAPELACO, PIMENTA E RENDEIRO, S.I.C. , SECURITAS, TECNOVIA, TETRAPAK, TOMÁS DE OLIVEIRA, VILA FONTE

Deste grupo de Financiadores resulta que 17 Obras de Arte estão protocoladas, estando mais 2 em vias de formalização. Mais 10 Empresas manifestaram também a sua vontade de aderir a esta comparticipação, aguardando-se no entanto o desenvolvimento dos procedimentos respectivos e necessários. Como projecto aberto definido pela Câmara Municipal de Oeiras, todos quanto o desejem, terão aqui um espaço privilegiado para a sua participação em todos os aspectos. E assim, o Parque vai-se conformando, no sentido de se constituir como um Espaço onde é óbvia uma verdadeira homenagem à Cultura Portuguesa, e onde cada um encontrará alguma referência. A Autarquia considerou colectivamente que, um Projecto desta envergadura é um direito dos Municípios de Oeiras, e no sentido da sua concretização todos os trabalhos têm vindo a ser desenvolvidos utilizando de forma determinada os nossos Saberes, Esforços e Vontade.

ACTUALIDADES**PRIMEIRA OBRA DE VULTO NO PARQUE DOS POETAS****Inaugurada a I Fase do Estádio Municipal de Oeiras**

estruturas de apoio - balneários -, num investimento que ronda 380 mil contos.

A cerimónia de inauguração do novo espaço ocorreu na parte da manhã, tendo sido presidida pelo Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Dr. Isaltino de Moraes, tendo sido acompanhado pela Vereação camarária, corpos gerentes da Associação Desportiva de Oeiras, representantes da Associação de Futebol de Lisboa, e ainda de muitos associados da ADO, que não quiseram faltar a tão significativo acto, que marca a viragem de mais uma página no historial do clube.



**Concentração para a
marcação de um golo**

E isto porque, na referida cerimónia, foi assinado um protocolo de cooperação entre a Câmara Municipal de Oeiras e a Associação Desportiva de Oeiras, no qual esta última entidade se responsabiliza pela gestão do complexo desportivo.

No período dedicado aos discursos, o presidente da direcção da ADO, Carlos Morgado, fez questão de referir que aquele momento tinha um significado ímpar, quer para a colectividade, quer para os oeirenses, já que se tratava da primeira obra visível no Parque dos Poetas, e que se traduzia no culminar de uma missão encetada pelos diversos corpos gerentes desde 1998, altura em que a ADO saiu de uma profunda crise económica e directiva. "Graças a uma profunda colaboração entre as duas entidades, a cedência destas instalações constitui um desafio à ADO, e saberemos dar respostas positivas.

Agora é tempo de termos paciência e continuarmos o nosso trabalho rumo ao futuro". Carlos Morgado sublinhou na sua intervenção a necessidade de as duas entidades prosseguirem a cooperação desenvolvida até este momento, nomeadamente quanto à disponibilização de um outro espaço desportivo, esse para a prática do Futebol de 7, já que a procura do espaço agora inaugurado já se encontra completamente esgotado. Com objectivos muito claros e definidos, o presidente da ADO informou os presentes de novos projectos encetados pelo clube, igualmente na vertente do Futebol de 7, e que abrangerá os alunos das escolas do concelho de Oeiras, bem como a iniciação ao futebol nos bairros Alto da Loba, Pombal e Laje, uma iniciativa que visa, para além do desenvolvimento da modalidade em si, proporcionar uma intervenção vasta nas áreas da socialização entre os jovens, no respeito, solidariedade e bom comportamento. A intervenção do dirigente culminou com o pedido para a Câmara avançar com a construção do novo pavilhão gimno-desportivo, um equipamento considerado fundamental para o trabalho junto das camadas jovens.

II Fase custará perto de 600 mil contos

O complexo do Estádio Municipal de Oeiras compreenderá, para além da componente que foi inaugurada, bancadas com capacidade para cerca de 4 mil espectadores, sendo as mesmas parcialmente cobertas. Na área bruta de

intervenção - 41.500 m2. -, o Estádio Municipal de Oeiras será apoiado por um parque de estacionamento com capacidade para 570 viaturas, bem como diversos equipamentos de apoio, que completarão todo o projecto, num investimento perto dos 600 mil contos.



Inauguração do estádio - competição entre equipas jovens

a continuação de uma política de alargamento do desenvolvimento das actividades dos clubes sediados no concelho de Oeiras.

Na sua intervenção, o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras recordou as obras feitas ao longo dos últimos 10 anos, tendo realçado a construção de 14 novos pavilhões desportivos nas escolas, espaços polidesportivos e piscinas, tendo anunciado, para breve, o início de grandes obras, como serão, o novo pavilhão desportivo no Alto da Boa Viagem, com capacidade para 5 mil espectadores, o Complexo de Ténis de Barcarena, a remodelação de todos os campos de futebol existentes no concelho, bem como

Significativas foram as palavras que o autarca dirigiu ao presidente da direcção da Associação Desportiva de Oeiras "a ADO é um exemplo de como se deve gastar os dinheiros públicos". No que concerne à construção de um novo pavilhão para a Associação Desportiva de Oeiras, o Presidente da Câmara Municipal anunciou que o referido equipamento será construído em breve, muito próximo da Estação Agronómica Nacional.

EDUCAÇÃO/JUVENTUDE**«TEMPO JOVEM - 2002»**

O Gabinete de Juventude da Câmara Municipal de Oeiras, através do Centro de Juventude, lançou no decurso do mês de Fevereiro um projecto denominado «Tempo Jovem», que visa ocupar os tempos livres dos jovens munícipes. Este projecto, que se estenderá até Dezembro próximo, facultará aos jovens residentes no concelho o desenvolvimento de tarefas, como, por exemplo, apoio a tarefas administrativas e informáticas, e no âmbito de jardins de infância e ATL, realização de inquéritos, divulgação de iniciativas e apoio a actividades culturais, recreativas e desportivas.

A participação dos jovens neste projecto implica uma compensação económica correspondente a 2,24 Euros por cada hora desempenhada e um seguro de acidentes pessoais, enquanto que os horários a praticar serão das 9.30 às 12.30 Hrs., ou das 14.30 às 17.30 Hrs, ou, ainda, outro horário a combinar com os interessados, mas que não excedam as três horas diárias.

Este projecto está dividido por turnos, sendo que o primeiro, que se iniciou em Fevereiro, se irá prolongar até ao próximo mês de Abril. O segundo turno iniciar-se-á em Maio, terminando em Junho, enquanto que o terceiro turno terá o seu início em Julho, prolongando-se até ao final de Setembro. Por último, o quarto turno começará em Outubro, terminando no final de Dezembro.

Para mais informações, contactar o Gabinete da Juventude, através do tel. 21 446 75 70/8, ou por e-mail cmo_gaj@hotmail.com.

EDUCAÇÃO/JUVENTUDE**APOIO SOCIAL ESCOLAR
ÀS ESCOLAS BÁSICAS - 1**

A Câmara Municipal deliberou recentemente conceder cinco subsídios a igual número de alunos que frequentam o 1º. Ciclo do Ensino Básico em 3 escolas do concelho de Oeiras, subsídios estes que se destinarão a diversas despesas escolares, entre as quais se contam a aquisição de livros e de diverso material escolar. Desta forma, para a EB-1 Algés nº. 1 a edilidade irá atribuir um subsídio no valor de 27,43 Euros (1 aluno do escalão A), enquanto que para a EB-1 nº. 4 de Paço de Arcos, o valor a atribuir será de 69,82 Euros (2 alunos do escalão A e 1 aluno do escalão B). Finalmente, para a EB-1 nº. 3 de Oeiras será atribuído um subsídio no valor de 14,96 Euros (1 aluno do escalão B).

EDUCAÇÃO/JUVENTUDE**«MEXE-TE NAS FÉRIAS»**

O Gabinete de Juventude, em colaboração com a Divisão de Acção Social e a Divisão de Desporto, organismos pertencentes à Câmara Municipal de Oeiras, está a levar a cabo um conjunto de actividades de ocupação de tempos livres para jovens munícipes e filhos de funcionários, com idades compreendidas entre os 10 e os 16 anos. Esta iniciativa, intitulada «Mexe-te nas Férias», está a decorrer durante as férias da Páscoa - de 25 de Março a 5 de Abril -, durante os dias úteis, e no horário compreendido entre as 14 e as 18 Hrs.. Escalada, patins em linha, andebol, malabares e jogos de praia, entre outras actividades, prometem animar a juventude de Oeiras, já com um cheirinho a Verão.

EDUCAÇÃO/JUVENTUDE**OEIRAS ASSINA PROTOCOLO COM A UNIVERSIDADE TÉCNICA
DE LISBOA**

A Câmara de Oeiras e a Universidade Técnica de Lisboa preparam-se para assinar um protocolo de cooperação nas áreas científica e técnica, no domínio do urbanismo, no sentido de se realizarem estudos aplicados em planos e projectos. As duas entidades comprometem-se a colaborar, entre si, num relacionamento centrado na investigação aplicada ao planeamento urbanístico e estudos de arquitectura paisagista, numa base interdisciplinar, tomando como casos práticos situações concretas no concelho de Oeiras.

Embora os trabalhos a desenvolver no âmbito do referido protocolo se centrem em casos de aplicação prática, os mesmos terão sempre uma dimensão de pesquisa teórica e de formação académica e profissionalizante, de que beneficiarão estudantes da UTL e técnicos dos serviços municipais. Por outro lado, independentemente de toda a liberdade intelectual reconhecida às equipas de investigação aplicada, que sejam constituídas no âmbito do referido protocolo, são sempre esperados resultados que respondam aos objectivos definidos para cada tarefa solicitada pelo Município de Oeiras. Este protocolo irá ser assinado pela Câmara Municipal de Oeiras, Universidade Técnica de Lisboa, e o GAPTEC - Gabinete de Apoio da Universidade Técnica de Lisboa.

CENTRO DE DIA DA RIBEIRA DA LAGE



A placa na parede que anuncia o Centro de Dia da Ribeira da Lage é discreta, tão discreta que quase passa despercebida. Tal como o próprio Centro. No entanto, assim que entramos, deparamos com um burburinho típico de grupos dispersos de "menos jovens" a conversarem. As mulheres estão separadas dos homens. Fazem-nos lembrar os colégios antigos.

Pelas paredes, alguns quadros que percebemos terem sido feitos por mãos calejadas e cansadas de uma vida. O próprio Centro é um exemplo de força e vontade. Começou por ser um lugar de encontro entre pessoas mais idosas. Eles é que geriam o espaço. É que o limpavam. Traziam bolos e chá de casa, e entretinham-se por ali em amena cavaqueira. Criavam actividades. Em 1996, com a ajuda da Câmara Municipal de Oeiras, os idosos puderam fazer do seu local de encontro, um Centro de Dia, onde houvesse uma organização mais cuidada. Embora o espaço não seja o ideal, é um espaço cuidado e onde impera a ternura.

Tem apenas uma cozinha, uma garagem que foi transformada em refeitório, com um pequeno palco, e o salão onde existe o bar e mesas várias onde passam a maior parte do seu tempo. Tempo esse que é ocupado em jogos de cartas ou damas. Também têm o dominó, mas até neste jogo, as senhoras jogam com as peças que tem flores e desenhos, e os homens utilizam o dominó tradicional. Como qualquer centro, também organizam as suas viagens, festas de Natal e fazem teatro. Os que podem, também têm uma semana, por ano, numa colónia de férias, num sítio onde existam muitas lojas dos 300, « Que eles adoram », refere a Dr^a Lúcia, coordenadora do Centro.



O Centro nunca fecha. Os poucos funcionários que existem revezam-se de forma a que nem mesmo no mês de Agosto fechem, « Os idosos não vão de férias. Estão por aqui, e assim sendo, nós também estamos. Eles não deixam de precisar de nós no Verão ». Lúcia fala dos seus "meninos" com emoção. E, podem não ter umas grandes instalações, mas « sei que são felizes! ». E isso é que importa.

ESCOLA SECUNDÁRIA DE MIRAFLORES



Falar da Escola Secundária de Miraflores poderia ser apenas mais um artigo sobre uma escola como outra qualquer, onde reinam os alunos e professores, salpicados por auxiliares, livros e mais livros. Poderia ser, mas constatei que esta escola é, em muitos aspectos, especial. Embora possua biblioteca, ludoteca, laboratórios vários, refeitório, salas de estudo devidamente apetrechadas, bar, e salas de

convívio como muitas escolas espalhadas por este país, também possui verdadeiros canteiros, cheios de flores, que serpenteiam por todo o espaço envolvente à própria escola. Existem painéis de azulejo em cada bloco de aulas, com temáticas variadas. As salas têm paredes que falam por si.

Por exemplo, a sala onde a disciplina de geografia é dada, possui, na parede e tecto, constelações pintadas pelos próprios alunos, com uma ajuda dos professores; a sala de biologia, tem a vaguear, pelas paredes o "Príncipezinho". Porquê? Porque tendo em conta a falta de verbas para mandar pintar toda a escola por dentro, surgiu a ideia para que este local de estudo, de aprendizagem, perdesse o ar de gasto, de velho. Os painéis de azulejo são feitos pelos próprios alunos, como que uma recepção em cada pavilhão que se entra. E as flores, essas são tratadas com carinho por alunos que, após o fim das aulas, às 16:30h, em vez de irem passear para o centro comercial mais próximo, arranjam os canteiros, plantam flores, regam...

Esta escola é especial porque tudo parece ordenado. Porque as casas de banho estão um brilho, porque a associação de estudantes existe e fez o "Cantinho do Amor", porque já não tem quadro verdes escuros, mas brancos como a cal em cada sala de aulas, porque o gis já não causa alergias, porque existe televisões em todos os pisos, porque é a única do concelho que oferece Espanhol, porque tem um telescópio...

E para que fique uma escola perfeita, apenas rezam para conseguirem um auditório, para o qual já têm projecto.

Encafuada entre os prédios altos de Miraflores, ninguém imagina que existe uma escola tão interessante como é a Escola Secundária de Miraflores.



HABITAÇÃO

APRESENTADOS PUBLICAMENTE OS «CADERNOS TÉCNICOS DE HABITAÇÃO»



Maria Margarida Marques, Rui Santos, Fernanda Araújo e Sílvia Nóbrega. Estes são os autores do Nº. 1 dos «Cadernos Técnicos de Habitação», editados pela Câmara Municipal de Oeiras, e cujo título é "Realojamento no Concelho de Oeiras - Um estudo sociológico", elementos estes pertencentes ao Gabinete de Investigação em Sociologia Aplicada, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. O lançamento desta edição decorreu no dia 28 de Fevereiro, no Auditório da Biblioteca Municipal, em Oeiras, tendo presidido à mesma o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Dr. Isaltino de Moraes, tendo a acompanhá-lo os autores, responsáveis de diversos serviços municipais, de entre os quais os do Departamento de Habitação

da autarquia, o ex-Vereador Prof. Doutor David Justino, e, ainda, alguns dos actuais Vereadores. Depois de ter ouvido atentamente as intervenções dos autores destes Cadernos, o Presidente da edilidade teve a oportunidade de transmitir o agrado que sentia perante a novel publicação, nomeadamente pela qualidade das temáticas abordadas, bem como pela apresentação.

Os "Cadernos Técnicos de Habitação" têm a particularidade de se assumirem como um documento que elucida os munícipes sobre a política levada a cabo pela Câmara Municipal na área da Habitação Social, nomeadamente através da erradicação de todos os núcleos de barracas do concelho de Oeiras, e o realojamento de cerca de 5 mil famílias ao longo dos anos. O livro apresenta, com bastante interesse, uma breve característica da génese e da morfologia dos bairros, passando pelas relações inter-étnicas das populações, os comportamentos desviantes e os sentimentos de insegurança, entre outras vertentes.



URBANISMO E EDIFICAÇÃO LEGALIZAÇÃO DE MARQUISES

A existência de elevado número de marquizes em edifícios em situação irregular, algumas com várias décadas de existência física, levou a Câmara Municipal a propôr à Assembleia Municipal um novo regulamento sobre essa matéria, o qual acaba de entrar em vigor no dia 15 de Fevereiro de 2002.

Ressaltam desse regulamento duas preocupações fundamentais:
Por um lado, possibilitar a legalização, mediante certas condições, das marquizes existentes, mediante processos simplificados;
Por outro definir um conjunto de requisitos de natureza técnica a que devem obedecer os projectos de colocação de novas marquizes, os quais devem ser elaborados e apresentados nos termos do novo regime jurídico da Urbanização e da Edificação.

No que se refere à legalização de situações existentes, o processo deve ser instruído com os elementos previstos no artº. 8º. do regulamento o qual está disponível para consulta na Divisão de Licenciamento e Apoio Administrativo do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística.

Para a apresentação deste tipo de pedidos não é obrigatória a intervenção de técnico especialmente habilitado, embora se recomende, devendo contudo os elementos a apresentar permitir uma leitura gráfica

precisa do objecto a legalizar.

A marquize será considerada legalizada com a emissão do alvará que titule essa legalização, o qual será emitido logo que deferido o pedido apresentado, sem mais formalidades.

Nos casos em que, a edificação da marquize, conduziu a eliminação de paredes, originando aumento da área útil da edificação, o processo de legalização ficará completo com a emissão do alvará de licença de utilização, na sequência de vistoria a realizar, nos termos do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação.

Os pedidos de legalização que venham a ser apresentados no prazo de 2 anos a partir de 15 de Fevereiro, ficam isentos do pagamento de taxas agravadas. Por razões de equidade o mesmo princípio se aplicará a todos os pedidos de legalização que foram apresentados na Câmara em data anterior e que agora devem, por parte dos requerentes ser reactivados.

DLAA 15 de Fevereiro de 2002

EQUIPAMENTOS

DE VISITA A OBRAS NO CONCELHO



Linda-a-Pastora Sporting Clube

estar inicialmente programado, o périplo contou com uma passagem pela Estrada Militar, que liga Barcarena a Queijas, via de comunicação esta que, em breve, se transformará numa autêntica "Alameda das Oliveiras", tendo-se acompanhado os trabalhos de replantação de largas dezenas dessas bonitas espécies arbóreas.

Tudo aponta para que as metodologias aplicadas pelo Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, no início deste seu novo mandato, não sofram qualquer modificação em relação ao que já assistimos em anos anteriores, estando inserida, nas mesmas, a estratégia de se realizarem, periodicamente, visitas de trabalho às obras em curso no concelho de Oeiras. Foi exactamente isso que aconteceu no dia 6 de Março, um périplo que reuniu Vereação camarária, técnicos municipais e um lote apreciável de jornalistas. Esta visita de trabalho iniciou-se às obras de construção da sede social de uma das mais representativas colectividades da freguesia de Queijas - Sporting Clube de Linda-a-Pastora - , uma obra que irá custar ao erário público cerca de 60 mil contos, e que se prevê seja inaugurada em meados de Abril. A transplantação de oliveiras da zona do Alandroal, no Alentejo, também foi motivo de animado diálogo entre os participantes desta visita. Assim, e mesmo sem

Equipamentos de ensino e de apoio às crianças



Estádio Polivalente Carnaxide

em vez de os mesmos estarem a estudar até altas horas da madrugada "nas bombas de combustível da Área de Serviço de Oeiras, como já vi várias vezes".

Contudo, esta visita de trabalho tinha um intuito muito especial, que se prendeu com o acompanhamento técnico a algumas obras relacionadas com equipamentos de ensino e de apoio à infância. A primeira infra-estrutura que foi visitada, nesta vertente, foi o Espaço Municipal Polivalente, que se encontra integrado na 2ª. Fase do CDH de Carnaxide. Segundo o Presidente da edilidade, é necessário que os jovens tenham perto de si um equipamento que lhes dê apoio ao estudo,

Assim, e segundo o mesmo, "este Espaço Polivalente poderá servir como uma espaçosa sala de estudo, com um horário bastante alargado, e quem sabe se não serão os próprios estudantes a ficar responsáveis pela sua gestão". O Espaço Municipal Polivalente tem ainda uma outra área que ficará reservada para eventos culturais - teatro, música, sala de reuniões, etc. -, para todas as faixas etárias, já que o seu desenho arquitectónico se assemelha a um pequeno anfiteatro. Esta obra, cujo investimento se situa nos 100 mil contos, será inaugurada em Junho próximo, no decurso da realização das Festas do Concelho de Oeiras.

Foi na freguesia de Carnaxide que esta visita técnica se deteve por mais tempo, já que os restantes equipamentos em construção se encontram aí localizados. A Creche e o Jardim de Infância de Carnaxide foi o primeiro a merecer uma atenção muito especial por parte do Presidente da Câmara Municipal, principalmente pelas suas características. Trata-se de um equipamento localizado perto da Cooperativa de Habitação "Luta pela Casa", e terá capacidade para 100 crianças. Dotado de 4 salas destinadas a actividades diversas, este equipamento terá, ainda, uma sala polivalente e outra de prolongamento, um refeitório amplo e outras áreas de apoio,



Jardim de Infância em Carnaxide

prevendo-se que o mesmo seja inaugurado antes do próximo ano lectivo (meados de Julho), correspondendo a um investimento municipal na ordem dos 131 mil contos. Segundo declarações do Dr. Isaltino de Moraes "outros equipamentos estão já a ser construídos, nomeadamente em Algés, na Outurela, e no Bairro Alto dos Barronhos, locais estes que necessitam de uma atenção especial".



A

Jardim de Infância e Creche em Outurela

ampliação da Escola Básica-1 da Outurela/Portela, e a inclusão nesse mesmo espaço de um Jardim de Infância, foi outra das obras que o Presidente da edilidade dispensou uma particular atenção. Num investimento de cerca de 120 mil contos, esta obra permitirá disponibilizar 2 salas dedicadas exclusivamente à escola, outras 2 salas reservadas a Jardim de Infância, uma sala polivalente e outra de prolongamento, tudo para acolher cerca de 50 crianças. Também este equipamento será inaugurado antes do próximo ano lectivo, ou seja, em meados de Julho.

A última obra a ser visitada foi a Creche - Jardim de Infância - ATL do Bairro de São Marçal, também em Carnaxide, uma obra onde a Câmara investirá perto de 100 mil contos. Ficando sob a gestão da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Outurela, este equipamento terá capacidade para 45 crianças em regime de Creche, com 3 salas de apoio e um berçário, e 75 crianças em regime de Jardim de Infância, dotado com salas para actividades diversas, refeitório, cozinha e outras áreas de apoio.

Foi, em suma, uma visita a equipamentos que representam um esforço económico da autarquia na ordem dos 500 mil contos.

deliberações

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS • N.º 122 • DECISÕES COM EFICÁCIA EXTERNA
REFERENTE AO MÊSES DE Janeiro DE 2002

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 30/01/2002

ACTA NÚMERO 3 / 2002

RESUMO

- Proposta Nº. 1503/01 - Celebração de acordo com a SIC Filmes para patrocínio de telefilme:

Mantém-se agendada a fim de ser votada na próxima reunião.

- Proposta Nº. 113/02 - Recuperação do Complexo Sócio-Cultural da Ribeira da Lage - Aprovação e liquidação de auto de vistoria e medição de revisão de preços provisória 1º. ao 2º. Auto de Medição de Trabalhos a Mais:

Deliberado aprovar a liquidação da revisão de preços provisória do primeiro ao segundo auto de trabalhos a mais no valor de dois mil novecentos e catorze euros e dezoito cêntimos, ao qual acresce o IVA, no valor de cento e quarenta e cinco euros e setenta e um cêntimos, totalizando a importância de três mil cinquenta e nove euros e oitenta e nove cêntimos.

- Proposta Nº. 114/02 -Recuperação do Complexo Sócio-Cultural da Ribeira da Lage - Ajuste directo para execução de diversos trabalhos:

Deliberado aprovar o pagamento à firma "Canas Correia, Sociedade Anónima", dos trabalhos orçados em dois mil quatrocentos e noventa e oito euros e oitenta e três cêntimos, valor ao qual acresce o IVA, no montante de cento e vinte e quatro euros e noventa e quatro cêntimos, totalizando a importância de dois mil seiscentos e vinte e três euros e setenta e sete cêntimos.

- Proposta Nº. 115/02 - Operação de loteamento cooperativo Chepa - Cooperativa de Habitação Económica de Paço de Arcos - Resposta ao requerimento Nº. 9686/01 apenso ao Procº. 556/99:

Deliberado aprovar nos termos expressos na informação número mil trezentos e setenta e sete, de dois mil e um, do Departamento de Projectos Especiais, o projecto de loteamento.

- Proposta Nº. 116/02 - Ordenamento do Bairro do Casal da Choca - Resposta ao requerimento Nº. 7019/01 de 21.8.01, apenso ao Procº. 442/01 (Loteamento do Artigo 420) - "Unioeiras - União de Cooperativas de Habitação, Uclrl":

Deliberado aprovar nos termos expressos na informação número mil quatrocentos e quatro, de dois mil e um, do Departamento de Projectos Especiais, o projecto de loteamento.

- Proposta Nº. 117/02 - Comparticipação financeira às Juntas de Freguesia para funcionamento de estabelecimentos de infância transferidos para I.P.S.S.:

Deliberado atribuir um subsídio às Juntas de Freguesia para comparticipação nas despesas com o pessoal dos Estabelecimentos de Infância, o que implica o montante global de quinhentos e cinquenta e três mil seiscentos e sessenta e cinco euros e sessenta e oito cêntimos, correspondente ao primeiro semestre.

- Proposta Nº. 118/02 - Atribuição de subsídio à Junta de Freguesia de Linda-a-Velha no âmbito do funcionamento de estabelecimentos de infância transferidos para I.P.S.S.:

Deliberado atribuir um subsídio à Junta de Freguesia de Linda-a-Velha, no valor de três mil e vinte e cinco euros e seis cêntimos.

- Proposta Nº. 119/02 - Processo de acidente Nº. 166/01 - Ocorrência na Estrada da Medrosa - Pagamento de indemnização a Carlos Manuel Freitas Lourenço:

Deliberado fixar uma quantia a título de indemnização no valor de cinquenta por cento dos danos verificados, ou seja, quarenta e três mil seiscientos e oitenta e oito escudos (duzentos e dezassete euros e noventa e um cêntimos).

- Proposta Nº. 120/02 - Avaliação de uma parcela de terreno, com a área de 55 M2, sita junto ao Centro Comercial Palmeiras:

Deliberado alienar, após desafecção do domínio público a parcela de terreno com a área de cinquenta e cinco metros quadrados, destinada a passeio no âmbito do alvará de loteamento oito, de setenta, da Quinta das Palmeiras, ao munícipe José Luís Pereira para alargamento do seu logradouro, pelo valor de um milhão e cem mil escudos ou cinco mil quatrocentos e oitenta e seis euros e setenta e oito cêntimos, conforme fundamentação e avaliação constantes do parecer número oito, de dois mil e um, da Comissão Municipal de Avaliações.

- Proposta Nº. 121/02 - Avaliação de duas parcelas de terreno municipais, sitas em Barcarena junto ao loteamento "Cabanas Golf":

Deliberado alienar as parcelas de terreno com a área total de doze mil seiscientos e noventa e quatro metros quadrados, inseridas na área do Plano Integrado do Parque de Ciência e Tecnologia, à empresa "Pimenta e Rendeiro, Sociedade Anónima", para concretização integral do projecto "Cabanas Golf" pelo valor de cento e setenta e dois milhões e novecentos mil escudos.

- Proposta Nº. 122/02 - Notificação para execução de obras - Pedidos de vistoria - Regtº. 46885/01, DF's Nºs 3406, 3641, 3739, 3741 e 3796/01:

Deliberado notificar os proprietários dos imóveis a procederem às obras de beneficiação e salubridade, constantes dos respectivos autos de vistoria.

- Proposta Nº. 123/02 - Atribuição de topónimo na Freguesia de Cruz Quebrada / Dafundo:

Deliberado aprovar o topónimo Rua Joseph Bleck - Arruamento com início no entroncamento das Ruas Direita do Dafundo e Sacadura Cabral e fim sem saída.

- Proposta Nº. 124/02 - Parque Urbano Fase III - Arranjos exteriores do Bairro da Ribeira da Lage - Aprovação e liquidação da revisão de preços provisória do 1º. ao 9º. Auto de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar a liquidação da revisão de preços provisória do primeiro ao nono autos de trabalhos contratuais no valor de trinta mil seiscientos e noventa e um euros e oitenta e sete cêntimos, ao qual deve ser deduzida a revisão provisória do primeiro ao oitavo autos de trabalhos contratuais, no valor de vinte e seis mil quinhentos e oitenta e um euros e sessenta e nove cêntimos, havendo a pagar ao empreiteiro quatro mil cento e dez euros e dezassete cêntimos, ao qual acresce o IVA no valor de duzentos e cinco euros e cinquenta e um cêntimos, totalizando a importância de quatro mil trezentos e quinze euros e sessenta e oito cêntimos.

- Proposta Nº. 125/02 - Atribuição de fogo sito no Bº. dos Corações, Nº. 5 - 1º. Dtº., ao agregado familiar de António Fernando Silva Soares:

Deliberado atribuir o fogo sito no Bairro dos Corações, número cinco, primeiro direito ao agregado familiar de António Fernando Silva Soares, mediante a fixação da renda no valor de vinte e dois euros e setenta cêntimos (quatro mil quinhentos e cinquenta escudos), com entrada em vigor em Fevereiro de dois mil e dois.

- Proposta Nº. 126/02 - Atribuição de fogo sito no Bº. Navegadores - Rua Antão Gonçalves, 6, 3º. Dtº., ao agregado familiar de Inácio Sanches:

Deliberado atribuir o fogo T Dois supra citado, ao agregado de Inácio Sanches, residente no Bairro Alto dos Agudinhos, número trinta, mediante a fixação da renda no valor de quarenta e sete euros e cinco cêntimos (nove mil quatrocentos e trinta escudos), com entrada em vigor em um de Março de dois mil e dois.

- Proposta Nº. 127/02 - Atribuição de fogo sito no Bº. Outurela/Portela - Avª. Cavaleiros, 16, 3º. D, ao agregado familiar de Elísio Lopes Tavares Neves:

Deliberado atribuir o fogo T Dois supra citado, ao agregado de Elisio Lopes Tavares Neves, constituído por próprio e filha, e residente no Bairro Pereiro número vinte e dois, mediante a fixação da renda no valor de cento e onze euros e vinte e sete cêntimos (vinte e dois mil e trezentos escudos), com entrada em vigor em um de Março de dois mil e dois.

- Proposta Nº. 128/02 - PER - Atribuição de compensação económica em alternativa ao realojamento ao isolado Alberto da Veiga:

Deliberado atribuir uma compensação económica em alternativa ao realojamento ao isolado Alberto da Veiga, residente actualmente na Avenida Gaspar Corte Real

número treze, primeiro direito, Talaíde, no valor de um milhão de escudos (quatro mil novecentos e oitenta e sete euros e noventa e oito cêntimos), em alternativa ao realojamento.

- Proposta Nº. 129/02 - Resolução do contrato promessa de compra e venda referente à fracção autónoma localizada na Rua Consuelo Centeno, Nº. 5, 1º. Esqº., Bº. Encosta da Portela:

Deliberado que seja aceite a resolução do contrato promessa de compra e venda referente à fracção autónoma localizada na Rua Consuelo Centeno, número cinco, primeiro esquerdo Bairro Encosta da Portela, solicitada por Carlos Mendes Almeida e Maria Itália Lopes Fernandes Almeida, bem como a devolução aos promitentes compradores do respectivo sinal em singelo e no valor de trezentos e noventa e sete mil escudos, assim como a manutenção do contrato de arrendamento referente ao fogo, onde actualmente residem, com a consequente obrigação do pagamento da renda mensal, até à celebração da escritura de compra de um fogo localizado no Bairro do Aqueduto, Freguesia de Carnaxide, o qual caducará naquela data.

- Proposta Nº. 130/02 - Atribuição de subsídio à Junta de Freguesia de Porto Salvo no âmbito do funcionamento de estabelecimentos de infância transferidos para I.P.S.S.:

Deliberado aprovar a transferência da verba no valor de dois milhões trezentos e noventa e quatro mil escudos / onze mil novecentos e quarenta e um euros e vinte e dois cêntimos, à Junta de Freguesia de Porto Salvo.

- Proposta Nº. 131/02 - Per - Atribuição de compensação económica em alternativa ao realojamento ao Isolado Agostinho da Silva:

Deliberado atribuir uma compensação económica em alternativa ao realojamento ao isolado Agostinho da Silva, residente actualmente na Alameda Jorge Álvares, número onze, terceiro direito, Talaíde, no valor de um milhão de escudos (quatro mil novecentos e oitenta e sete euros e noventa e oito cêntimos), em alternativa ao realojamento.

- Proposta Nº. 132/02 - Abertura de concurso público para a aquisição de serviços para manutenção de zonas verdes, nas Freguesias de Barcarena e Queijas:

Deliberado aprovar a abertura de concurso público para a aquisição de serviços de manutenção de zonas verdes do concelho de Oeiras, concretamente nas Freguesias de Barcarena e Queijas.

- Proposta Nº. 133/02 - Anulação do protocolo de cedência de instalações em regime de comodato celebrado com a Santa Casa da Misericórdia de Oeiras em 15/12/2000:

Deliberado anular o protocolo de cedência de instalações em regime de comodato celebrado a quinze de Dezembro de dois mil.

- Proposta Nº. 134/02 - Abertura de concurso limitado sem apresentação de candidaturas para a elaboração e fornecimento do projecto para "Reconversão e Ampliação do Edifício 51, da Fábrica da Pólvora de Barcarena":

Deliberado aprovar a abertura de concurso limitado sem apresentação de candidaturas, para a elaboração e o fornecimento do projecto denominado "Reconversão e Ampliação do Edifício Cinquenta e Um, na Fábrica da Pólvora de Barcarena".

- Proposta Nº. 135/02 - Transferência de verba relativa a delegação de competências da Junta de Freguesia de Porto Salvo:

Deliberado aprovar a transferência de treze mil duzentos e quarenta e dois euros e setenta e cinco cêntimos (dois milhões seiscentos e cinquenta e quatro mil novecentos e trinta e quatro escudos), para a Junta de Freguesia de Porto Salvo, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- Proposta Nº. 136/02 - Transferência de verba relativa à delegação de competências da Junta de Freguesia de Porto Salvo:

Deliberado aprovar a transferência de treze mil e noventa e três euros e quarenta e quatro cêntimos (dois milhões seiscentos e vinte e cinco mil escudos), para a Junta de Freguesia de Porto Salvo, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- Proposta Nº. 137/02 - Transferência de verba relativa à delegação de competências da Junta de Freguesia de Porto Salvo:

Deliberado aprovar a transferência de catorze mil quinhentos e cinquenta e nove euros e noventa e um centimos (dois milhões novecentos e dezanove mil escudos), para a Junta de Freguesia de Porto Salvo, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- Proposta Nº. 138/02 - Transferência de verba relativa à delegação de competências da Junta de Freguesia de Porto Salvo:

Deliberado aprovar a transferência de catorze mil duzentos e quarenta e cinco euros e sessenta e sete centimos (dois milhões oitocentos e cinquenta e seis mil escudos), para a Junta de Freguesia de Porto Salvo, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- Proposta Nº. 139/02 - Transferência de verba relativa à delegação de competências da Junta de Freguesia de Porto Salvo:

Deliberado aprovar a transferência de treze mil cento e quarenta e cinco euros e oitenta e dois centimos (dois milhões seiscentos e trinta e cinco mil e quinhentos escudos), para a Junta de Freguesia de Porto Salvo, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- Proposta Nº. 140/02 - Transferência de verba relativa à delegação de competências da Junta de Freguesia de Porto Salvo:

Deliberado aprovar a transferência de quinze mil oitocentos e quarenta e cinco euros e sessenta e nove centimos (três milhões cento e setenta e sete mil seiscentos e setenta e cinco escudos), para a Junta de Freguesia de Porto Salvo, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- Proposta Nº. 141/02 - Processo de acidente Nº. 211/01 - Atribuição de indemnização a Virgílio Manuel de Assunção:

Deliberado aprovar o pagamento de setenta e sete euros e cinquenta e nove centimos (quinze mil quinhentos e cinquenta e cinco escudos), quantia despendida pelo reclamante, com a substituição do pneu.

Proposta Nº. 142/02 - Atribuição de subsídio à CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS FRANCISCANAS HOSPITALEIRAS DA IMACULADA CONCEIÇÃO, destinado à construção de uma cisterna com depósito elevado no Instituto de S. José, em Inhambane:

Deliberado atribuir um subsídio à Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição, através de transferência bancária, no montante de sete mil e vinte e nove dólares (cerca de seis mil duzentos e setenta e um euros e vinte e sete centimos) destinados à construção de cisterna de quarenta metros cúbicos e depósito elevado.

- Proposta Nº. 143/02 - Atribuição de subsídio à Associação Amigos do Calhau, para construção de placa desportiva (área polidesportiva) no Município de S. Vicente - Cabo Verde:

Deliberado atribuir um subsídio, à Associação Amigos do Calhau, através de transferência bancária, no montante de nove mil novecentos e setenta e cinco euros e noventa e seis centimos, destinados a apoiar a construção da placa desportiva.

- Proposta Nº. 144/02 - Procedimento com consulta prévia para a aquisição de 400 anoracks de alta visibilidade para os funcionários da Divisão de Serviços Urbanos:

Deliberado aprovar a aquisição de quatrocentos anoracks, casaco e calça, de alta visibilidade, à empresa Iturri, Sociedade Anónima, pelo montante de dezasseis mil quinhentos e sessenta euros e nove centimos, acrescido do IVA.

- Proposta Nº. 145/02 - Abate de viaturas à frota municipal:

Deliberado aprovar o abate das viaturas Nissan Patrol e Opel Corsa, matrículas trinta e sete-sessenta e um-GT e cinquenta e quatro-cinquenta e sete-IQ, respectivamente, à frota municipal.

- Proposta Nº. 146/02 - Concurso público na modalidade de leasing para o financiamento da aquisição de uma viatura de resíduos sólidos urbanos e retoma de duas viaturas pesadas de mercadorias (Ford Cargo) - Aprovação da adjudicação:

Deliberado adjudicar à Sociedade "Santander Central Hispano - Leasing

Sociedade de Locação Financeira, Sociedade Anónima", o financiamento da aquisição da viatura, pelo prazo de sessenta meses, com a renda mensal de mil novecentos e cinquenta e um euros e trinta e cinco cêntimos (trezentos e noventa e um mil duzentos e onze escudos) e o valor residual de dois por cento, ambos acrescidos de IVA, sendo a taxa aplicável indexada à Euribor a noventa dias, acrescido de zero vírgula trinta e três por cento e a retoma de duas viaturas pesadas de mercadorias Ford Cargo.

- Proposta Nº. 147/02 - Pº. 9-Dim/Deim/99 - Prolongamento da Avª. Sr. Jesus dos Navegantes, em Paço de Arcos - Aprovação e liquidação do pedido de indemnização formulado pelo consórcio Tomás de Oliveira - Empreiteiros, S. A. / Tecnovia - Sociedade de Empreitadas, S.A.:

Deliberado aprovar a indemnização no montante de sessenta e oito mil novecentos e trinta e um euros e cinquenta e três cêntimos, o qual inclui a importância de três mil duzentos e oitenta e dois euros e quarenta e cinco cêntimos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento ao Consórcio Tomás de Oliveira - Empreiteiros, Sociedade Anónima / Tecnovia - Sociedade de Empreitadas, Sociedade Anónima.

- Proposta Nº. 148/02 - Aditamento ao contrato de recolha de efluentes, celebrado em 15 de Setembro de 1995, entre o Município de Oeiras e a Sanest - Saneamento da Costa do Estoril - Alteração das cláusulas 3ª. e 5ª. do referido contrato - Smas:

Deliberado aprovar a alteração do teor das cláusulas terceira e quinta, do Contrato de Recolha de Efluentes, celebrado em quinze de Setembro de mil novecentos e noventa e cinco, entre o Município de Oeiras e a Sanest - Saneamento da Costa do Estoril, Sociedade Anónima.

- Proposta Nº. 149/02 - Extensão da prestação de serviços, por ajuste directo, com a empresa EDP/Edinfor, em consórcio, referente ao ano de 2001 - Smas:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de vinte e dois de Janeiro de dois mil e dois, na qual aprovou, por ajuste directo, a extensão da prestação de serviços com a empresa EDP/Edinfor, em consórcio, referente ao ano de dois mil e um, pelo valor de duzentos e três mil trezentos e um euros e vinte e um cêntimos, acrescido de IVA.

- Proposta Nº. 150/02 - Atribuição de subsídio à Junta de Freguesia de Porto Salvo, para comparticipação do equipamento para a nova sede:

Deliberado atribuir à Junta de Freguesia de Porto Salvo, um subsídio naquele montante de mil oitocentos e catorze euros e oitenta e seis cêntimos (trezentos e sessenta e três mil oitocentos e quarenta e sete escudos).

- Proposta Nº. 151/02 - Transferência de verba relativa à delegação de competências da Junta de Freguesia de Barcarena:

Deliberado aprovar a transferência de vinte e um mil cento e dezoito euros e quarenta e nove cêntimos (quatro milhões duzentos e trinta e três mil oitocentos e setenta e sete escudos), para a Junta de Freguesia de Barcarena, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- Proposta Nº. 152/02 - Anulação de receita devido a cheque sem provisão, emitido em nome Maria Manuela Oliveira:

Deliberado que seja anulada a receita, no valor de setenta e quatro euros e sessenta e três cêntimos, correspondente ao cheque sem provisão.

- Proposta Nº. 153/02 - Festa do Desporto com Espírito Desportivo - Atribuição de subsídio às escolas básicas e secundárias do concelho que participarão na 3ª. Edição da referida festa:

Deliberado que às Escolas participantes seja atribuído um subsídio global de três mil trezentos e cinquenta euros.

- Proposta Nº. 154/02 - Atribuição de topónimos na Freguesia de Algés:

Deliberado aprovar os topónimos:

- Rua Miguel Serrano - Jornalista e Escritor (mil novecentos e vinte e dois/mil novecentos noventa e seis)

- Arruamento com início na Avenida Fernão Lopes e fim sem saída.

- Rua Maria Eusébia Gonçalves - Benemérita (mil novecentos vinte e quatro/mil novecentos noventa e oito)

- Arruamento com início na Avenida Fernão Lopes e fim na Rua Miguel Serrano.

- Rua Afonso Praça - Jornalista (mil novecentos trinta e nove/dois mil e um)

- Arruamento com início na Rua Miguel Serrano e fim sem saída.

- Proposta Nº. 155/02 - Atribuição de topónimo na Freguesia de Barcarena - Barcarena:

Deliberado aprovar os topónimos:

- Rua Carlos Malheiro Dias - Escritor (mil oitocentos e setenta e cinco/ mil novecentos e quarenta e um)

- Arruamento com início na Rua Rodrigues de Freitas e fim na Rua dos Bombeiros Voluntários.

- Rua Domingos Monteiro - Escritor (mil novecentos e três/ mil novecentos e oitenta)

- Arruamento com início na Rua Carlos Malheiro Dias e fim sem saída."

- Proposta Nº. 156/02 - Pº. 170-Dim/Dcad/01 - Remodelação das instalações sanitárias da E.B. 1, de Algés Nº. 2 - Aprovação e liquidação do 3º. e último Auto de Medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de dezoito mil quatrocentos e noventa e três euros e quarenta e quatro centimos (três milhões setecentos e sete mil seiscentos e três escudos) o qual inclui a importância de oitocentos e oitenta euros e sessenta e quatro centimos /cento e setenta e seis mil quinhentos e cinquenta e três escudos de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma Sociedade de Construções José Moreira, Limitada.

- Proposta Nº. 157/02 - Pº. 219-Dim/Dcad/01 - Substituição de caixilharias na E. B. 1 Algés Nº. 1 - Aprovação e liquidação do 1º. e único Auto de Medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de dezasseis mil duzentos e sessenta e dois euros e seis centimos (três milhões duzentos e sessenta mil duzentos e cinquenta escudos) o qual inclui a importância de setecentos e setenta e quatro euros e trinta e oito centimos (cento e cinquenta e cinco mil duzentos e cinquenta escudos) de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma C.J.G., Construções, Limitada.

- Proposta Nº. 158/02 - Pº. 270-Dim/Dcad/01 - Ampliação da Biblioteca da E.B. 1 de Algés Nº.1 - Aprovação e liquidação do 1º. (e único) Auto de Medição de trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de vinte e um mil quinhentos e setenta e nove euros e trinta e um centimos (quatro milhões trezentos e vinte e seis mil duzentos e sessenta e três escudos) o qual inclui a importância de mil e vinte e sete euros e cinquenta e nove centimos (duzentos e seis mil e treze escudos) de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à firma C.J.G., Construções, Limitada.

- Proposta Nº. 159/02 - Programa Habitação Jovem - Lista nominativa:

Deliberado aprovar a lista nominativa de candidatos admitidos ao Programa Habitação Jovem, a fim de ser publicitada nos lugares públicos habituais - CMO, Juntas de Freguesia e Postos de atendimento.

- Proposta Nº. 160/02 - Reqtº. 10470/01 apenso Ao Procº. 5814-PI/96 - (7º. Vol)

- Licenciamento de operação de loteamento - Porto Salvo, em nome da Irmandade de Nossa Senhora de Porto Salvo:

Deliberado aprovar a operação de loteamento, nos termos e nas condições expressas em três ponto três e quatro, da informação número quarenta e seis, de dois mil e dois, da Divisão de Planeamento.

- Proposta Nº. 161/02 - Reqtº. 10430/01 apenso ao Procº. 545/99 - Pedido de alteração de loteamento no Murganhal, em nome de Maria de Lourdes Ludovice e outros:

Deliberado aprovar a alteração pretendida, nos termos expressos da informação número catorze, de dois mil e dois, do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, Divisão de Planeamento, mormente por se tratar de uma alteração enquadrada pelo número oito, do artigo vigésimo sétimo, do Decreto-Lei quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove.

- Proposta Nº. 162/02 - Reqtº. 361/02 apenso ao Procº. 7652-PI/96 - (7º. Vol) - Rectificação ao alvará de loteamento Nº. 4/00, situado em Cacilhas, Freguesia de Oeiras, em nome de José Canas, Carlos Sabido e outros:

Deliberado aprovar a rectificação solicitada, nos termos da informação técnica número dezasseis, de dois mil e dois, do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, Divisão de Planeamento, remetendo para o seu ponto nove, no sentido de, previamente à emissão do aditamento/rectificação, serem actualizadas

as condições técnicas para a emissão do alvará, bem como a emissão/aditamento ao alvará de loteamento número quatro, de dois mil.

- Proposta Nº. 163/02 - Reqº. 9772/01 apenso ao Procº. 684-PI/81- (4º. Vol) - Junção de elementos - Alteração de alvará 23/95, referente ao Lote 4-B - Caxias, em nome de José Manuel dos Santos Miranda:

Deliberado aprovar a alteração da área de implantação do alvará vinte e três, de noventa e cinco, referente ao lote quatro-B, nos termos da informação técnica número mil trezentos e cinco, de dois mil e um, do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, Divisão de Planeamento, bem como a emissão/aditamento ao alvará de loteamento vinte e três, de noventa e cinco.

- Proposta Nº. 164/02 - Espaço de Articulação Barcarena / Tercena / Queluz de Baixo - Deliberação de Câmara de 00-06-28 - Ponto 101:

Deliberado enviar para parecer o respectivo processo à DRAOT-RLVT, nos termos previstos nos números um e cinco, do artigo septuagésimo sexto, do Decreto Lei trezentos e oitenta, de noventa e nove, bem como remeter a proposta de Plano para apreciação das entidades públicas que se devem pronunciar, e que seguidamente se identificam:

- DREL; ARS; IEP, IND; INAG; DGT; EDP e ICP.

- Proposta Nº. 166/02 - Procº 10695/01 apenso ao 667/00 - (3º. Volume e 1º., 2º. e 1º. e 2º. especialidades - Projecto de loteamento inserido no P.P. do Alto de Algés, em nome de Ferreiras & Magalhães, S.A.:

Deliberado aprovar a rectificação da planta do loteamento (limite gráfico da propriedade) e das condições resultantes da aplicação do Modelo de Gestão Urbanística do Plano, nos termos de cinco ponto um e seis, da informação técnica número dezoito, de dois mil e dois, da Divisão de Planeamento.

- Proposta Nº. 167/02 - Procº. 10940/01 apenso ao 6265-Pb/98, (2º. Vol) - Rectificação de alvará de loteamento Nº. 12/97 - sito em Tercena, Freguesia de Barcarena, em nome de Construpalma, Construções Civis, Lda.:

Deliberado aprovar a rectificação do alvará de loteamento em causa, nas condições expressas na informação técnica número quinze, de dois mil e dois, do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, Divisão de Planeamento, bem como a emissão/rectificação ao alvará de loteamento número doze, de noventa e sete.

- Proposta Nº. 168/02 - Reqº. 10454/01 apenso ao Procº. 565/00 - Rectificação/aditamento de alvará de loteamento Nº. 12/01 sito em Leião, Talaíde, em nome de Oeiras Parque - Investimentos Imobiliários, S.A.:

Deliberado aprovar a rectificação do alvará de loteamento em causa, nas condições expressas em quatro, da informação técnica número quarenta e sete, de dois mil e dois, da Divisão de Planeamento, bem como a emissão da rectificação/aditamento ao alvará de loteamento número doze, de dois mil e um.

- Proposta Nº. 169/02 - Reqº. 39284/01 apenso ao Procº. 489/68 - Exposição referente à formalização da cedência do prédio urbano, localizado na E.N. Nº. 249-3, em Paço de Arcos, em nome de Mª. Manuela Alves Mendes e outras:

Deliberado aprovar a formalização da cedência em causa, nos termos expressos da informação número mil trezentos e catorze, de dois mil e um, do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, Divisão de Planeamento.

- Proposta Nº. 170/02 - Programa da Portela de Carnaxide (S. Marçal) - Obras de construção da creche/jardim de infância de S. Marçal - Auto de Medição Nº. 7:

Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição número sete, (trabalhos normais), no valor de trinta e oito mil setecentos e trinta euros e três cêntimos, referente a trabalhos executados na obra em epígrafe pela firma Canas Correia, Sociedade Anónima, durante o mês de Novembro de dois mil e um.

- Proposta Nº. 171/02 - Programa da Portela de Carnaxide (S. Marçal) - Obras de construção da creche/jardim de infância de S. Marçal - Auto de Medição Nº. 8:

Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição número oito, (trabalhos normais), no valor de trinta e nove mil quatrocentos e oitenta e sete euros e quarenta cêntimos, referente a trabalhos executados na obra em epígrafe pela firma Canas Correia, Sociedade Anónima, durante o mês de Dezembro de dois mil e um.

- Proposta Nº. 172/02 - Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo - Atribuição de subsídio a Sociedade Musical Aliança Operária - Futebol Clube da Outurela, referente a manutenção e conservação do campo de futebol:
Deliberado atribuir uma comparticipação financeira no valor de duzentos e trinta e três euros e quarenta quatro centimos, à Sociedade Musical Aliança Operária - Futebol Clube da Outurela respeitante aos consumos de electricidade.

- Proposta Nº. 173/02 - Ratificação referente à alteração das cláusulas contratuais, reforço de financiamento para a construção de mais 16 fogos na Portela de Carnaxide:

Deliberado aprovar a ratificação do despacho de vinte e três de Janeiro de dois mil e dois, bem como as alterações contratuais referentes ao financiamento mencionado em epígrafe, no âmbito do programa especial de realojamento nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto -PER.

- Proposta Nº. 174/02 - Ratificação referente à aprovação das cláusulas contratuais do empréstimo Nº. 9015/000520/587/0019, referente aos 167 fogos, no Alto dos Barrinhos - PER:

Deliberado aprovar a ratificação do despacho de vinte e três de Janeiro de dois mil e dois, enviado à Caixa Geral de Depósitos na mesma data, bem como as cláusulas contratuais referentes ao financiamento mencionado em epígrafe, no âmbito do programa especial de realojamento nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - PER.

- Proposta Nº. 175/02 - Apólice de acidentes pessoais dos autarcas:

Deliberado aprovar um seguro de acidentes pessoais.

- Proposta Nº. 176/02 - VIII Corrida da Tolerância - Correr com o Racismo - Agir para Mudar:

Deliberado atribuir uma comparticipação financeira no valor de quinhentos euros, à Interjovem organização de jovens trabalhadores da CGTP-IN.

- Proposta Nº. 177/02 - Programa da Portela de Carnaxide (S. Marçal) - Obras de construção da creche/jardim de infância de S. Marçal - Trabalhos a Mais:

Deliberado aprovar os trabalhos a mais da empreitada referida em epígrafe, no valor de novecentos e oitenta mil duzentos e cinquenta escudos.

- Proposta Nº. 178/02 - Pº. 68-Dim/96 - Molhe de Abrigo do Porto de Recreio de Oeiras - Aprovação dos trabalhos a mais e a menos - Instalação eléctrica dos faróis:

Deliberado aprovar os trabalhos a mais imprescindíveis ao funcionamento luminoso dos faróis no montante de quatro mil quinhentos e sessenta e cinco euros e cinquenta centimos, sem IVA, assim como os trabalhos a menos, no montante de doze mil trezentos e vinte e cinco euros e cinquenta e três centimos (dezasseis mil oitocentos e noventa e um euros e três centimos menos quatro mil quinhentos e sessenta e cinco euros e cinquenta centimos) correspondente ao diferencial entre o valor dos trabalhos não executados e o valor dos trabalhos a mais necessários.

- Proposta Nº. 179/02 - Reqº. 8197/01 apenso ao Procº. 550/01 - Pedido de licença de loteamento sito em Valejas em nome de Fundação Doutor Stanley Ho:

Deliberado aprovar o loteamento em causa, nos termos expressos da informação número mil trezentos e setenta, de dois mil e um, do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, Divisão de Planeamento.

- Proposta Nº. 180/02 - Reqºs. 8720/01 e 9184/01 apensos ao Procº. 609/01 - Pedido de informação prévia sito em Tercena em nome de Valescrl - Sociedade Imobiliária, S.A.:

Deliberado indeferir o pedido de informação prévia em causa, com o fundamento da violação do artigo trigésimo sexto, do Plano Director Municipal e nos termos expressos da informação técnica número mil trezentos e cinquenta e nove, de dois mil e um, do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, Divisão de Planeamento.

- Proposta Nº. 181/02 - Aprovação das alterações rectificativas aos estatutos da Associação de Municípios para o Ensaio de Materiais - Amem:

Deliberado submeter à aprovação da Assembleia Municipal a redacção rectificativa dos supra referidos normativos, nos seguintes termos:

- Artigo sétimo, número um, "os trabalhos da assembleia intermunicipal são

dirigidos por uma mesa, constituída pelo presidente, por um vice presidente e um secretário".

- Artigo décimo primeiro, número quatro, "o exercício das funções de presidente da mesa da assembleia é incompatível com o exercício das funções de presidente do conselho de administração".

- Artigo trigésimo quarto, número um, " a associação extingue-se por deliberação das assembleias dos municípios associados".

- Proposta Nº. 182/02 - Cheque devolvido por falta de provisão, emitido por Fitonovo Portugal - Deservagens Industriais, Lda..:

Deliberado anular a receita no valor de cento e quarenta e cinco euros e noventa cêntimos correspondente ao cheque devolvido.

- Proposta Nº. 183/02 - Cedência de instalações em regime de comodato ao Grupo Desportivo Pedreirense:

Deliberado aprovar o Protocolo de cedência de instalações em regime de comodato entre a Câmara Municipal de Oeiras e o Grupo Desportivo Pedreirense.

- Proposta Nº. 184/02 - Cedência de Instalações em regime de comodato à União Desportiva e Recreativa de Algés:

Deliberado aprovar o Protocolo de cedência de instalações em regime de comodato entre a Câmara Municipal de Oeiras e a União Desportiva e Recreativa de Algés.

- Proposta Nº. 185/02 - Futuras instalações do Centro de Saúde de Oeiras - Extensões de Paço de Arcos e Barcarena - Aditamento:

Deliberado aprovar a cedência dos dois lotes de terreno à ARSLVT, a seguir indicados:

- a) lote de terreno com a área de dois mil e trinta e cinco metros quadrados, situado em Barcarena, confrontando a Norte com Cândido Nunes da Silva, a Sul e Nascente com via pública e a Poente com lote EQ Três, a desanexar do prédio descrito sob a ficha número dois mil setecentos e vinte e quatro, da Primeira Conservatória do Registo Predial de Oeiras, omissa na matriz mas pedida a sua inscrição na Repartição de Finanças de Paço de Arcos no dia vinte e três do corrente mês, ao qual foi atribuído o valor venal de vinte milhões e trinta e cinco mil escudos (noventa e nove mil novecentos e trinta e quatro euros e dezasseis cêntimos), destinado à construção do Centro de Saúde de Oeiras - Extensão de Barcarena;

- b) lote de terreno com a área de três mil e cem metros quadrados, situado em Paço de Arcos, confrontando a Norte e Poente com terreno municipal, a Sul com Caminho do Mocho e Nascente com condomínio de garagens com entrada pela Rua Joaquim Quirino, a desanexar do prédio descrito sob a número três mil duzentos e setenta e nove a folhas noventa e dois verso do Livro B-Onze, da Primeira Conservatória do Registo Predial de Oeiras, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Paço de Arcos sob o artigo quatro mil quinhentos e noventa e nove, ao qual foi atribuído o valor patrimonial de dez milhões e oitocentos mil escudos (cinquenta e três mil oitocentos e setenta euros e dezasseis cêntimos), destinado à construção do Centro de Saúde de Oeiras - Extensão de Paço de Arcos.

- Proposta Nº. 186/02 - Cedência de instalações em regime de comodato ao Clube de Basquetebol de Oeiras:

Deliberado aprovar o Protocolo de cedência de instalações em regime de comodato entre a Câmara Municipal de Oeiras e o Clube de Basquetebol de Oeiras.

- Proposta Nº. 187/02 - Interposição de acções de despejo a: Magda Helena Delgado, Quintino Jorge Pereira, Pedro Armindo Nunes, Alberto Semedo e Salvadora Pereira - Bº Navegadores.:

Deliberado aprovar a interposição de acções de despejo por falta de pagamento de rendas aos seguintes agregados:

- Magda Helena Delgado - Alameda Diogo de Teive, cinco, primeiro direito;
- Quintino Jorge Pereira - Rua Nuno Tristão, cinco-A;
- Pedro Armindo Nunes - Avenida Diogo Lopes Sequeira, oitenta e cinco-A;
- Alberto Semedo - Rua Antão Gonçalves, oito, terceiro esquerdo;
- Salvadora Pereira - Rua Gonçalo Afonso, dez, primeiro esquerdo.

- Proposta Nº. 188/02 - Realojamento do agregado familiar de Lúcia Pires para o fogo sito na Rua Gonçalo Afonso, 2, 1º. Esqº. - Bº. dos Navegadores:

Deliberado atribuir o fogo T Quatro, sito na Rua Gonçalo Afonso, dois, primeiro esquerdo, ao agregado familiar de Lúcia Pires, mediante a fixação da renda no valor de cinquenta e dois euros e vinte e dois cêntimos, com entrada em vigor em um de Março de dois mil e dois.

- **Proposta Nº. 189/02 - Atribuição de fogo na Av^a. dos Cavaleiros, 23 Esq. - Bº. Moinho da Portela, ao agregado familiar de António Viriato Sousa Silva:**
Deliberado atribuir ao agregado familiar de António Viriato Sousa Silva, residente na Avenida Tomás Ribeiro, setenta e quatro-A, o fogo T Quatro no Bairro Moinho da Portela na Avenida dos Cavaleiros, mediante a fixação da renda no valor de quarenta e três euros e sessenta e nove cêntimos, com início no próximo mês de Março de dois mil e dois.

- **Proposta Nº. 190/02 - Pº. 258-Dim/Dom/01 - Arranjo paisagístico das Pracetas Gonçalves Crespo, Gomes Leal, Gil Vicente, troço da Rua 25 de Abril e troço da Rua Manuel Teixeira Gomes - Ratificação de despacho:**
Deliberado aprovar a ratificação do despacho de onze de Janeiro de dois mil e dois, ficando, a comissão, constituída pelos seguintes elementos:
- Engenheira civil - Evelize da Conceição de Carmo Vaz;
- Jurista - Doutora Sílvia Breu;
- Chefe da Secção Administrativa - Carlos Alberto Nunes.

- **Proposta Nº. 191/02 - Delegação de competências nas Juntas de Freguesia - Protocolo - Articulado Base:**
Deliberado aprovar a nova proposta de Delegação de Competências e o respectivo Protocolo Base, o que justifica uma comparticipação financeira necessária à cobertura das despesas com o exercício dos poderes delegados, a transferir para as Juntas de Freguesia, no montante global de setecentos e cinquenta mil euros, para o ano de dois mil e dois.

- **Proposta Nº. 192/02 - Abate ao inventário de diverso mobiliário e equipamento:**
Deliberado aprovar o abate ao inventário dos bens municipais, constante da relação junta ao processo, autorizando a sua remoção, para sucata ou doação.

- **Proposta Nº. 193/02 - Encargos financeiros de 2001 que ficaram por pagar em 31/12/01:**
Deliberado aprovar o pagamento das facturas que totalizam um milhão trezentos e oitenta e um mil trezentos e vinte e dois euros e oitenta e cinco cêntimos, à medida das disponibilidades financeiras da Autarquia.

- **Marcação de reuniões extraordinárias:**
Deliberado marcar as seguintes reuniões extraordinárias, a fim, de analisar o Plano de Actividades e o Orçamento para o ano de dois mil e dois:
- Dia cinco de Fevereiro de dois mil e dois, pelas dezassete horas;
- Dia oito de Fevereiro de dois mil e dois, pelas dezoito horas.

Oeiras Actual

Deliberações da Assembleia Municipal

Sessão Ordinária n.º 1/2002

1ª. Reunião realizada
em 26 de Fevereiro de 2002

Aprovação das alterações rectificativas aos estatutos da Associação de Municípios para o Ensaio de Materiais - AMEM

Aprovadas, por unanimidade de votos, as alterações aos estatutos da Associação de Municípios para o Ensaio de materiais - AMEM, passando a ter a seguinte redacção rectificativa:

O Artº. 7º., nº. 1 "os trabalhos da Assembleia Intermunicipal são dirigidos por uma mesa, constituída pelo presidente, por um vice-presidente, e um secretário".

O Artº. 11º., nº. 4 "o exercício das funções de presidente da mesa da assembleia é incompatível com o exercício das funções de presidente do conselho de administração".

O Artº. 34º., nº. 1 "a associação extingue-se por deliberação das assembleias dos municípios associados".

Ratificação referente à alteração das cláusulas contratuais, reforço de financiamento para a construção de mais 16 fogos na Portela de Carnaxide

Aprovada, por unanimidade de votos, a ratificação referente à alteração das cláusulas contratuais, para reforço de financiamento para a construção de mais 16 fogos na Portela de Carnaxide, no âmbito do Programa Especial de Realojamento nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - PER -, com a Caixa Geral de depósitos, cujo montante do empréstimo vai até 5.905.213,44 Euros (1.183.889 contos), e financiados até 50% pelo INH.

Regulamento dos espaços verdes

Aprovado, por unanimidade de votos, o Regulamento definitivo dos Espaços Verdes Municipais.

Subscrição de aumento de capital da EIA - Ensino, Investigação e Administração S. A (Universidade Atlântica)

Aprovada, por unanimidade de votos, a subscrição de aumento de capital da EIA - Ensino, Investigação e Administração S.A (Universidade Atlântica).

Ordenamento do Núcleo da Laje - Alteração ao Regulamento do Plano de Urbanização da Laje - Capítulo III - Disposições Administrativas, Artº. 16º. - Requisitos para apresentação de projectos

Aprovadas, por unanimidade de votos, as alterações ao Regulamento do Plano de Urbanização da Laje, no Capítulo III - Disposições Administrativas; Artº. 16º. (Requisitos para a apresentação de projectos).

Atribuição de Mérito Excepcional ao Técnico Superior Principal (Geografia), António Norberto Reis Fernandes, Director do Gabinete de Estudos

Aprovada, por maioria de votos, em escrutínio secreto (35 SIM) (1 NÃO) (2 BRANCOS), a atribuição da menção de mérito excepcional ao funcionário António Norberto Reis Fernandes, Técnico Superior Principal (Geografia), e Director do gabinete de estudos, no sentido de ser promovido à categoria de Assessor na respectiva carreira.

Autorização da Assembleia Municipal para eventual recurso a crédito de curto prazo

Aprovado, por unanimidade de votos, autorizar o Órgão Executivo a recorrer ao

crédito a curto prazo, sempre que tal se repute necessário durante o período de vigência do Orçamento, como determina o Artº. 23º., nº. 6, da Lei das Finanças Locais.

Delegação de competências nas juntas de Freguesia - Protocolo - Articulado base

Aprovada, por unanimidade de votos, a Delegação de Competências para as Juntas de Freguesia, e o respectivo Protocolo-Base, bem como a comparticipação financeira necessária à cobertura das despesas com o exercício dos poderes delegados, a transferir para as Juntas de Freguesia, no montante global de 750 mil Euros, para o ano de 2002.

Ratificação referente à aprovação das cláusulas contratuais do empréstimo nº. 9015/000520/587/0019, até 3.596.712, referente aos 167 fogos, no Alto dos Barronhos - PER

Aprovada, por unanimidade de votos, a ratificação referente à aprovação das cláusulas contratuais do empréstimo nº. 9015/000520/587/0019, referente aos 167 fogos, no Alto dos Barronhos, na Freguesia de Carnaxide, no âmbito do Programa Especial de Realojamento nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - PER, no montante de 3.596.712 Euros, à Caixa Geral de Depósitos, participado até 50% pelo INH.

Ratificação referente às alterações das cláusulas contratuais, reforço de financiamento para a construção de mais 16 fogos na Portela de Carnaxide

Aprovada, por unanimidade de votos, a ratificação referente à alteração das cláusulas contratuais para reforço de financiamento para a construção de mais 16 fogos na Portela de Carnaxide, no âmbito do Programa Especial de Realojamento nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - PER - com a Caixa Geral de Depósitos, cujo montante do empréstimo vai até 5.905.213, 44 Euros (1.183.889 \$00), e financiados até 50% pelo INH.

Empréstimo para aquisição de 16 fogos no empreendimento de 156 fogos no Alto da Terrugem, em regime de CDH no âmbito do acordo geral de adesão de 26 de Outubro de 2001

Aprovado, por unanimidade de votos, e autorizado, a aquisição de 16 fogos em regime de CDH, localizados no Alto da Terrugem, para habitação social, no âmbito do PER, cujo montante pode ir até 66.352.000\$00, e pelo prazo global de 25 anos, nos termos da alínea d), do nº. 2, do Artº. 53º., da Lei nº. 42/98, de 6 de Agosto.

Orçamento da Câmara Municipal de Oeiras para o ano 2002

Aprovada, por unanimidade de votos, a generalidade do referido Orçamento. No início do debate desta proposta, os Deputados do PS, CDU e BE, abandonaram a sala, tendo a sessão continuado, uma vez que estava garantido o respectivo quorum de funcionamento e deliberativo.

Plano de Actividades da Câmara Municipal de Oeiras para o ano 2002

Aprovado, por unanimidade de votos, a generalidade do referido Plano de Actividades.

No início do debate desta proposta, os Deputados do PS, CDU e BE, abandonaram a sala, tendo a sessão continuado, uma vez que estava garantido o respectivo quorum de funcionamento e deliberativo.

OBRAS PÚBLICAS**OS LABORATÓRIOS DE ENSAIOS E A QUALIDADE
E SEGURANÇA NA CONSTRUÇÃO**

No colapso da Urbe está subjacente a não qualidade na sua concepção e construção, que, por não ser considerada, gera insegurança"



Não entender este princípio, significa continuar a assistir ao lapidar sucessivo de vidas humanas, por um lado, e, a, por outro, derrapagens nos custos da construção que, no médio/longo prazo, a falta de qualidade promove. Qualidade e segurança são conceitos intimamente ligados, cuja importância é hoje em dia consensual. São-no,

contudo, vagos, quando não os enquadramos num contexto particular.

Nas várias etapas do desenvolvimento dos povos, estes dois conceitos só começam a substanciar-se quando esse mesmo desenvolvimento atinge patamares de amplitude assinalável, sendo curiosamente esse mesmo desenvolvimento consequência e causa da formulação de Políticas de Qualidade e de Segurança. Para o caso vertente português, apenas no final da década de 70 se iniciou o processo de implementação dessas políticas, no seu todo e em termos globais. Exemplo disso, o aparecimento do Instituto Português da Qualidade, e o vasto conjunto de normas que diversas instituições fizeram publicar. No caso concreto das Obras Públicas e Construção Civil, foi visível a enorme intervenção do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, nas múltiplas vertentes da engenharia portuguesa.



Mas o tempo mudou, o desenvolvimento económico acentuou-se, e o LNEC, continuando a ser a "catedral" de engenharia de construção, não pode, por si só, pugnar pela qualidade e pela segurança na construção. O mesmo se passa com o Instituto Português da Qualidade, que, formulando sistemas de qualidade, mais não pode fazer que definir parâmetros para que os agentes

no terreno se demonstrem credíveis na implementação dessa qualidade e segurança. Assim sendo, e tendo em consideração o exponencial crescimento do processo construtivo, não só em volume como em complexidade, é cada vez mais necessário intervir, no decorrer desse mesmo processo, no seu controlo, para, com êxito, alcançar um triplo objectivo.

- Mais qualidade;
- Mais segurança;
- Menores custos;

Coloca-se a questão de como no terreno intervir, de modo a conseguir esse objectivo triplo. Primeiramente, o enquadramento jurídico da construção. Melhorar a legislação reguladora do regime de empreitadas, bem como do licenciamento de obras particulares, no tocante às questões de qualidade e segurança, praticamente omissas nessa mesma legislação, é fundamental. Também a revisão dessa legislação, de modo a obrigar o dono da obra, em articulação com o adjudicatário, a implementar planos sérios de qualidade, responsabilizando-o pela insegurança que se faça sentir. A ideia, de há muito existente, do insucesso construtivo, ser da responsabilidade única da firma adjudicatária, é perfeitamente incorrecta.

É ao dono da obra e às autarquias que compete, em primeira instância, promover a qualidade e a segurança. Desde logo na fase de projecto, mediante uma análise e revisão cuidadas, contribuindo assim para uma sua melhor qualidade e segurança, e ainda minimizando eventuais trabalhos imprevistos. Depois, na fase de obra, articulando com o adjudicatário e a fiscalização, verdadeiros planos de qualidade e segurança que, ao longo da mesma, deverão ser testados mediante a realização de ensaios laboratoriais e de campo.

No futuro próximo, Laboratórios de Ensaios Credíveis, eficazes, e com uma rápida capacidade de intervenção no terreno, com equipamentos de ponta, e técnicos preparados no domínio dos necessários conhecimentos, deverão, forçosamente, aparecer, a bem da Qualidade e da Segurança.

Eng. António Bispo
Director do LEMO

Boletim Municipal - Índice

OBRAS PÚBLICAS

REPARAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PARQUE HABITACIONAL DO MUNICÍPIO DE OEIRAS

A Câmara Municipal deliberou abrir um concurso limitado, sem publicação prévia de anúncio, relativo à empreitada de obra pública para a reparação e conservação do Parque Habitacional do Município de Oeiras, com um preço máximo estimado em 124.599,70 Euros. A edilidade deliberou, ainda, aprovar o processo do concurso, constituído por convite, programa de concurso, enumeração de espécies de trabalhos e outros elementos que constituem o mesmo.

Boletim Municipal - Índice

FREGUESIAS E LOCALIDADES**ALGÉS****FREGUESIA COM NOVOS TOPÓNIMOS**

A freguesia de Algés vai passar a ter novos topónimos. Assim, a via que se inicia na Avenida Fernão Lopes, com fim sem saída, passará a designar-se Rua Miguel Serrano - Jornalista e Escritos (1922-1996). Quanto ao arruamento que se inicia na Rua Fernão Lopes, e que termina na Rua Miguel Serrano, passará a designar-se Rua Maria Eusébia Gonçalves - Benemérita (1924-1998). Por último, o arruamento que tem o seu início na Rua Miguel Serrano, com final sem saída, passará a chamar-se Rua Afonso Praça - Jornalista (1939-2001).

Arranca a construção da nova Igreja

Após ter sido aprovado, em 2001, o contrato-programa que estabelece o apoio da Câmara Municipal de Oeiras para a construção da nova Igreja de Algés-Miraflores e do respectivo Centro Sócio-Pastoral, coube recentemente à Câmara Municipal aprovar a atribuição de um subsídio no valor de 52.231,62 Euros à Fábrica da Igreja Paroquial de Cristo-Rei, que irá gerir o referido complexo, verba esta que liquidará os custos com a elaboração do projecto de execução.

Aproxima-se, assim, a passos rápidos, o início da construção de uma das obras mais desejadas pela comunidade local.

FREGUESIAS E LOCALIDADES**BARCARENA****NA FÁBRICA DA PÓLVORA****Reconversão e ampliação do Edifício 51**

A Câmara Municipal deliberou, recentemente, abrir um concurso limitado sem apresentação de candidaturas, para a elaboração e o fornecimento do projecto denominado "Reconversão e ampliação do Edifício 51 na Fábrica da Pólvora de Barcarena". Estima-se que este projecto, que será feito no exterior, orce em cerca de 15 ou 17 mil contos.

No seu recinto polidesportivo**Grupo "Os Fixes" inauguram bancadas e balneários**

O Grupo Recreativo e Desportivo "Os Fixes", em Queluz de Baixo, esteve em festa no dia 2 de Março, com a inauguração dos balneários e bancadas do seu polidesportivo descoberto, uma cerimónia que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Oeiras e da Vereação camarária, bem como do executivo da Junta de Freguesia local, entre muitos outros convidados. Estas obras correspondem à conclusão da II Fase da intervenção que a Câmara Municipal está a realizar nesta colectividade - construção de balneários/vestiários para atletas, instalações para árbitros, arrecadações de material desportivo, instalações técnicas, bancadas para 200 espectadores, e uma galeria -, num investimento que rondou 40 mil contos.



Recorde-se que a I Fase desta obra compreendeu a construção do próprio campo de jogos, com balizas e tabelas de basquetebol, e a colocação da vedação, trabalhos estes que orçaram em 12 mil contos. Quanto à III Fase, a Câmara Municipal irá proceder à ampliação e recuperação da sede social da colectividade, em fase de elaboração do programa, comportando esta acção o programa de reconversão.

Novo toponímia

A Câmara Municipal de Oeiras deliberou, recentemente, atribuir uma nova toponímia ao arruamento que se inicia na Rua Rodrigues de Freitas, e que termina na Rua dos Bombeiros Voluntários. A designação dessa via passa a ser Rua Carlos Malheiro Dias - Escritor (1875-1941). De igual forma, a via que se inicia na Rua Carlos Malheiro Dias, com final sem saída, passará a designar-se Rua Domingos Monteiro - Escritor (1903-1980).

FREGUESIAS E LOCALIDADES**CARNAXIDE****ESPAÇO MUNICIPAL POLIVALENTE**

A Câmara Municipal de Oeiras está a proceder à construção do denominado Espaço Municipal Polivalente, um equipamento que se encontra integrado na 2ª. Fase do CDH de Carnaxide (ver desenvolvimento noutro local), e que servirá para dar apoio aos jovens que optem por estudar no decurso do período nocturno. Este espaço compreenderá, também, uma área polivalente destinada a diversas actividades ligadas à cultura, nas suas mais diversas vertentes, área esta que compreenderá um pequeno anfiteatro.

FREGUESIAS E LOCALIDADES**CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO****NOVA TOPONÍMIA**

A Câmara Municipal deliberou atribuir um novo topónimo à via que se incia no entroncamento das Ruas Direita do Dafundo e Sacadura Cabral, com fim sem saída, passando-se a denominar Rua Joseph Bleck

Via Sacra no concelho de Oeiras

Como forma de se assinalar a Quaresma, e de se reunir em comunhão os fiéis do concelho de Oeiras, realizou-se no dia 24 de Fevereiro, pelas 15,45 Hrs., uma Via Sacra que congregou todas as Paróquias do concelho de Oeiras. Esta Via Sacra teve o seu início junto às piscinas do Estádio Nacional, no Jamor, tendo terminado no Santuário da Rocha, onde decorreu a Eucaristia. Esta celebração, em que participaram muitas centenas de fiéis, foi presidida pelo Bispo Auxiliar e Vigário Geral do Patriarcado de Lisboa, D. José Alves.



FREGUESIAS E LOCALIDADES**PAÇO DE ARCOS****TRANSFERÊNCIA DE VERBA**

No âmbito do protocolo assinado entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, no sentido da delegação de competências, o executivo camarário deliberou transferir para a Junta de Freguesia de paço de Arcos uma verba no valor de 75.021,11 Euros, relativa ao desenvolvimento de diversas actividades, durante o 4º. trimestre deste ano, na área jurisdicional desta autarquia local.

Avª. Conde São Januário cortada ao trânsito

Devido a diversos trabalhos que decorrem na Avª. Conde São Januário, em Paço de Arcos, esta artéria está cortada a todo o tráfego rodoviário por um prazo de três meses. O itinerário de desvio passará a ser efectuado pela Conde de Rio Maior, Rua Instituto Conde de Agrolongo e parte da Avª. Conde São Januário.

**Bombeiros Voluntários
com novos corpos gerentes**

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos tem um novo elenco directivo, resultante das eleições verificadas recentemente, e cuja posse dos órgãos decorreu no dia 11 de Janeiro último. A construção do novo quartel-sede assume-se como a principal prioridade do elenco directivo, conforme salientou o presidente da direcção, João Pimenta da Costa, na sessão solene da referida tomada de posse. Na sua intervenção, João Pimenta da Costa defendeu acerrimamente a força e a importância do voluntariado, tendo afirmado que "a nossa Associação não é uma unidade de sapadores bombeiros, nem tão pouco uma unidade do foro municipal, com recursos inerentes a essas instituições.

Daí a força do voluntariado (...)", daí que para este dirigente "a construção do novo quartel passou a ser um objectivo de ontem". Servindo uma população estimada em cerca de 28 mil pessoas, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos anseia garantir, com eficácia e rapidez, a prevenção para situações de risco, a protecção e o socorro, e a qualidade de vida das populações que serve. Para isso, e segundo as palavras do presidente da direcção, "nem espaço dispomos, actualmente, para reunir uma Assembleia com um mínimo de dignidade".

Dispomos de um terreno com 5.200 metros quadrados cedido pela Câmara Municipal de Oeiras - a quem mais uma vez agradecemos todos os apoios -, com escritura já efectuada. O projecto base de arquitectura, efectuado pela Câmara Municipal, foi entregue em Julho de 2000 no Serviço Nacional de Bombeiros para aprovação, e a Câmara orçamentou uma verba de apoio à construção do novo quartel. Não podemos esperar mais".

É este o espírito que move a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, que não vêem a hora de mudar de casa.

Corpos Gerentes 2002/2003

Mesa da Assembleia Geral: Presidente, Aline Bastos Bettencourt; Vice-Presidente, Manuel Maria Centeno; Secretários, Maria do Carmo Marques e Manuel Martins Moreira; Suplentes, Ramiro Alves e Libório Alves.

Direcção: Presidente, João Pimenta da Costa; Vice-Presidente, Carlos Vieira Lima; Secretários, Ana Paula de Lima, Maria José Teixeira; Tesoureiros, Hernando Carvalho da Fonseca e Vasco Sousa Reis; Vogal Efectivo, Maria Odete Correia; Vogais Suplentes, Virgílio Pires Marques e Carlos Santos Elvas.

Conselho Fiscal: Presidente, António José da Silva; Secretário, José Brandão Maria; Relator, António Aguião Valente; Suplentes, Manuel Rodrigues André.

FREGUESIAS E LOCALIDADES

OEIRAS

CONCELHO DE VINHAIS MOSTRA-SE EM OEIRAS



visitantes foi elevado.

Uma vez mais, a Vila de Oeiras recebeu a "Promoção Gastronómica e Mostra de Artesanato do Concelho de Vinhais", um certame organizado pela Casa de Vinhais, com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras. O evento decorreu entre os dias 28 de Fevereiro e 3 de Março, no pavilhão da ex-Refrige, na Fundação de Oeiras, e, tal como tem acontecido em anos transactos, o número de

FREGUESIAS E LOCALIDADES

QUEIJAS

Expansão sob o signo da qualidade



Iniciamos em Queijas uma série de périplos pelas povoações que dão nome a cada uma das freguesias do concelho de Oeiras. Em ritmo de passeio, com carácter marcadamente informal, procuraremos dar conta, de forma assumidamente despretenciosa, das características mais marcantes dos lugares, nas suas vertentes histórica, cultural, humana e desportiva.

Avançamos, por isso, em direcção a Queijas, freguesia criada em 1993, compreendendo uma área superior a 2,2 km², que inclui a povoação de Linda-a-Pastora.

A localização privilegiada, sobre o Vale do Jamor, faz daquelas duas localidades uma espécie de miradouro, que permite admirar as paisagens que se perdem de vista, para norte, ou o rio Tejo, lá ao fundo.

Relatos históricos permitem referir as condições climatéricas, e outras, como a fertilidade das terras e a abundância de água, que terão propiciado a ocupação da região por comunidades agrícolas, desde a pré-história. A atestar a abundante produção de cereais, que teve a sua época, restam os moinhos, como testemunho.

A marca dos tempos modernos está presente logo à entrada de Queijas. A Fonte Escultórica e Cibernética de S. Miguel Arcanjo transformou-se no grande símbolo da localidade. A grandeza e impacto visual do monumento implantado na rotunda de entrada no lugar têm implícita uma mensagem de boas-vindas - Queijas recebe de braços abertos, os braços de S. Miguel Arcanjo, padroeiro da povoação, ali retratado na imponente obra do escultor Francisco Simões.



Seguimos pela artéria principal, a Rua Duque da Terceira, onde merece destaque a pujante actividade comercial, com estabelecimentos de índole diversa que ocupam os pisos térreos da grande maioria dos edifícios, de um e outro lado da rua.

Os equipamentos



No pequeno jardim animado por original chafariz, de onde a água brota incessantemente, novos e velhos ocupam o tempo em actividades próprias da idade - os primeiros entretêm-se com a bola de futebol, enquanto os segundos gastam as horas em acesas trocas de opinião sobre os temas que dominam a actualidade.

Do outro lado da rua, o edifício de culto religioso ocupa posição de destaque, sabendo-se que estão resguardadas no interior as pinturas de Victor Lages, cuja fama há muito ultrapassou as fronteiras da povoação. Da actividade da igreja salienta-se a existência do Centro Social e Paroquial de S. Miguel de Queijas (inaugurado em Setembro de 2001), que engloba as valências de lar e centro de dia de Queijas e Linda--a-Pastora.

O edifício que alberga, em simultâneo, o mercado e o posto territorial da Guarda Nacional Republicana simboliza, sem dúvida, um importante marco no processo de desenvolvimento que Queijas conheceu ao longo dos últimos anos.

Aquele equipamento, inaugurado em Junho de 1999, constitui hoje peça importante e enquadrada de um puzzle urbano pautado pela marca de um crescimento populacional, evidente, mas integrado.



Os tempos mudaram, é certo, mas o mercado continua a desempenhar importante papel na vida de uma comunidade como a de Queijas. Para lá da sua evidente vocação, enquanto pólo comercial, funciona como ponto de encontro, sendo notória a vantagem de uma localização tão próxima do centro da localidade, sede de freguesia.

O mercado municipal compreende três pisos, sendo a cave ocupada por um parque de estacionamento com capacidade para 80 veículos. No piso térreo, encontra-se a designada Rua das Compras, uma zona comercial com 20 estabelecimentos de vocações diversas. Sobre a galeria, no 2.º piso, localiza-se ampla zona de arrumos.

Novos rumos

No campo desportivo, merecem destaque o Linda-a-Pastora Sporting Clube e o Grupo Musical 1.º de Dezembro de Queijas, colectividade fundada em 1915, tendo como principais objectivos o desenvolvimento e a prática da educação física e do desporto, em geral, bem como a promoção de actividades de cultura e recreio. Só na década de 70 o clube se lança na organização e disputa de torneios particulares de futebol, criando-se ainda as secções de xadrez, de karaté e ginástica.

Mais tarde, o 1.º de Dezembro filia-se na Associação de Andebol de Lisboa e nasce a secção de atletismo, as duas modalidades que no clube se mantêm em actividade e com alguma notoriedade.

De pequeno aglomerado, que ameaçava tornar-se zona dormitório, Queijas parece ter sabido aproveitar de outra forma a proximidade da cidade de Lisboa.

Transformou-se numa área urbana em plena expansão, plena de dinamismo, quer a nível comercial, quer ao nível humano.

Nessa lógica se integra a progressiva dotação de Queijas de novos equipamentos, como foram estabelecimentos de ensino, também o mercado, espaços vocacionados para a prática desportiva, entre outros.

Um projecto pioneiro ao nível da recolha selectiva do lixo denotou preocupações ambientais dignas de registo e são visíveis esforços ao nível do enquadramento harmonioso de pequenos espaços ajardinados.

Luisa Fraga Valentim

FREGUESIAS E LOCALIDADES**PORTO SALVO****INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE
ACTUAM NO BAIRRO DOS NAVEGADORES**

O Espaço Municipal Polivalente existente no Bairro dos Navegadores, na freguesia de Porto Salvo, passou a ser gerido, conjuntamente, pelo Centro Social e Paroquial de Porto Salvo e pela Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, mediante a assinatura de um protocolo de parceria entre estas duas instituições e a Câmara Municipal de Oeiras, numa pequena cerimónia que decorreu no dia 20 de Fevereiro, no Gabinete do Presidente da edilidade.

De facto, com a melhoria das condições de vida das populações, é considerado necessário ultrapassar-se diversas situações de vulnerabilidade que sempre se interligam, requerendo novas metodologias e novas formas de intervir eficazmente, face a novos desafios, nomeadamente na definição e implementação de estratégias que conduzam à integração das várias acções em cada local.

O projecto «Novos Navegadores», que está já lançado pelas instituições que subscreveram o referido protocolo, visa uma optimização dos resultados no processo de evolução e valorização da comunidade local - apoio a crianças e jovens, idosos e famílias -, com um destaque natural para a Formação Profissional. O Espaço Municipal Polivalente do Bairro dos Navegadores congrega as seguintes estruturas:



comunitário.

Capela e espaço de convívio para idosos; espaço de actividades expressivas e lúdico-pedagógicas; mediateca, sala de estudo e de acompanhamento escolar; cozinha, lavandaria e um espaço de apoio às acções desenvolvidas no âmbito do "Banco Alimentar"; sala de informática e espaço de acompanhamento individualizado; "banco de roupa"; sala de reuniões, gabinete de apoio psicológico e gabinete de atendimento e apoio

FREGUESIAS E LOCALIDADES

QUEIJAS

MANUTENÇÃO DE ZONAS VERDES EM QUEIJAS E BARCARENA



No intuito de se proceder a uma melhor manutenção das zonas verdes localizadas nas freguesias de Queijas e Barcarena, a edilidade aprovou a abertura de um concurso público para a aquisição de serviços de manutenção nessas áreas.

FREGUESIAS E LOCALIDADES

COLECTIVIDADES

EXPOSIÇÃO "OEIRAS PROJECTA"



Vai estar patente de 1 a 10 de Maio no OeirasParque, a exposição intitulada «Oeiras Projecta». Constituída por 16 expositores e 13 maquetas, a exposição dá a conhecer obras e projectos no âmbito das colectividades, elaborados durante o último mandato.

Esta exposição já esteve anteriormente patente, por breve período, no "Tagus Terrace" (Tagusparque), altura em que o Presidente da edilidade aproveitou para fazer o sua apresentação e explicar, pormenorizadamente, cada obra e projecto. Depois, esta mostra seguiu para o Auditório Eunice Muñoz, onde esteve patente ao público. Agora, a exposição transitará para o Oeiras Parque, a pensar nas pessoas que, vivendo com escassez de tempo, podem ver e conhecer o muito que foi feito e pensado para o concelho, enquanto usufruem daquele espaço.

Esta exposição foca, essencialmente, colectividades do concelho, numa altura em que o realojamento se interliga com equipamento social. Desta feita, muitas são as obras que foram e vão ser realizadas em bairros sociais, fazendo um acompanhamento social e cultural dos seus habitantes. São várias colectividades que vão estar patentes na exposição, entre elas destacamos o Centro Cultural Bairro Casal da Choca, Centro Cultural Bairro da Pedreira Italiana, Centro Cultural da Laje, Clube Desportivo de Barcarena, entre outros. Destaque também para projectos referentes a equipamentos para a União Desportiva e Recreativa de Algés, o Clube Recreativo Leões de Porto Salvo, e o Clube Desportivo de Paço de Arcos.



Vale a pena, acima de tudo, que se dirija ao Oeiras Parque para que possa ver, pormenorizadamente, equipamentos que estão ou serão "plantados" por todo o concelho.



DESPORTO/JUVENTUDE

OEIRAS RECEBE RALI DOS TEMPLÁRIOS



O concelho de Oeiras vai receber, uma vez mais, o tradicional Rali dos Templários em Automóveis Antigos, marcado para os dias 5, 6 e 7 de Abril, com a particularidade de este ano haver uma inovação. Pela primeira vez, este evento desportivo, inscrito no calendário desportivo nacional, terá a sua partida e chegada no concelho de Oeiras, o que será um motivo de interesse acrescido.

DESPORTO/JUVENTUDE**VOLEIBOL DO INATEL - 25 ANOS DEPOIS**

Vinte e cinco anos estão passados, sobre Janeiro de 1977.

Um quarto de século, uma parte da vida de muitos dos comuns mortais, em que alguns dos que agora se reuniram num almoço de convívio, deixaram de contactar, mesmo através de um simples telefonema, espaço de tempo em que muitos deixaram de se ver.

Em Janeiro de 1977, a selecção de Lisboa de Voleibol do Inatel, mercê de um protocolo estabelecido com a ex-URSS, deslocou-se a Moscovo para dois encontros, dos quais saiu derrotada, tal a diferença existente entre o voleibol dos dois países, mas deixando bem claro o voleibol dos jogadores/trabalhadores portugueses, especialmente com a forte equipa do Spartak.

A estada na fria capital moscovita, onde o termómetro chegou a atingir entre os 18 e 28 graus negativos, proporcionou à comitiva diversos contactos sociais e culturais, onde imperaram a visita ao parque das novas tecnologias, Estádio do Dínamo, cidade da criança e do idoso, espectáculos circenses, duas visitas à cidade, instalações desportivas polifacetadas, escolas de voleibol e ginástica, e a espaços destinados aos Jogos Olímpicos de 1980.



A delegação Lusa, chefiada por Fernando Chambel e pelo Prof. Augusto Raposo, incluía o treinador/seleccionador, Prof. Fernando Monteiro, e os jogadores Ferro, Arouca, Marques, Lourenço, Andrade, Rodrigues, Albino, Almeida, Pedro, Santa Bárbara, Bento e Fausto, que era o capitão da equipa, representando as formações do Bairro da Encarnação, Banco Borges & Irmão, Comércio e Indústria, Telefones, Automática Eléctrica, e

Regina, que com o patrocínio do Inatel e o apoio incondicional dos Profs. Sousa Santos e João Bento, treinaram durante um ano, tendo efectuado em Portugal diversos jogos de preparação e afincados treinos.

Decorridos vinte e cinco anos, e aproveitando as instalações do Inatel de Oeiras, efectuou-se o almoço citado, que teve a honrá-lo a presença do Dr. Arnaldo Pereira, Vereador do Desporto da Câmara Municipal de Oeiras, e a que se juntou o Prof. Olavo Malveiro, actual responsável pelo desporto do Inatel. Não puderam comparecer, por razões pessoais, Fernando Chambel, Ferro e Andrade, e por doença, Marques.

No uso da palavra, Fernando Monteiro referiu-se à efeméride, lembrando os nomes de Augusto Raposo e João Bento, já falecidos, servindo o repasto para recordar os momentos vividos nas frias paragens russas, e cimentar a amizade que uniu aquele grupo de atletas, cuja foto tirada na altura aqui se reproduz. Por sugestão do Prof. Malveiro, ficou em estudo a possibilidade de se organizar um torneio, ou um dia dedicado ao Voleibol, de veteranos, em que os participantes fossem os que se tinham deslocado, bem assim como outros que militavam nas respectivas equipas, ou noutras participantes no campeonato do Inatel dessa ocasião, ou que, mais tarde, tivessem abandonado a actividade.

O Dr. Arnaldo Pereira, falando com os jogadores, fez sentir a sua satisfação por ter estado em tão agradável convívio, manifestando igualmente o prazer de ter sido convidado e lhe ter sido proporcionado bons momentos de diálogo sobre Desporto.

F. Monteiro

DESPORTO/JUVENTUDE**CORTA-MATO
1.º DE DEZEMBRO É CAMPEÃO REGIONAL**

Decorreu no dia 3 de Fevereiro último, em Lisboa, o Campeonato Regional de Corta-Mato - Associação de Atletismo de Lisboa (Juvenis, Juniores e Seniores), uma jornada desportiva onde participou o Grupo Musical 1º. Dezembro - Queijas. O clube do concelho de Oeiras logrou conquistar o ceptro de Campeão Regional de Corta-Mato 2001/2002, tendo obtido o 1º. lugar na classificação colectiva. Este feito deveu-se às excelentes prestações individuais dos seus atletas, com destaques para as 1ª. e 2ª. posições alcançadas, respectivamente, pelos Juvenis Paulo Gomes (Campeão Regional), e Mário Carvalho (Vice-Campeão Regional), e ainda por André Silva (11º.) e Ricardo Latas (15º.). Outros desempenhos merecem, também, uma particular atenção, como são os casos do Junior Tiago Valério (8º.) e de Euclides Oliveira, Senior, que se classificou no 12º. lugar.

DESPORTO/JUVENTUDE

**CICLISMO
III GRANDE PRÉMIO ROTA DO MARQUÊS**

A Vila de Oeiras foi o palco escolhido para o arranque da 3ª. edição do Grande Prémio Rota do Marquês, em ciclismo, uma prova que reuniu alguns dos melhores nomes nacionais e internacionais da modalidade, e que uniu os Municípios Pombalinos de Oeiras, Marinha Grande, Pombal e Covilhã.

A primeira etapa iniciou-se no dia 20 de Março último, junto à Piscina Oceânica de Oeiras, tendo terminado na Marinha Grande. A 2ª. etapa uniu a Marinha Grande ao Pombal, enquanto que a 3ª. etapa ligou o Pombal à Covilhã. A última etapa, realizada no dia 23, consistiu num contra-relógio Covilhã/Covilhã.

DESPORTO/JUVENTUDE**«CORRIDA DAS LOCALIDADES»
1.º DE DEZEMBRO VENCE PROVA DE LEIÃO**

Com 233 atletas classificados, decorreu no dia 17 de Fevereiro último, em Leião, o "X Grande Prémio Joaninhas de Leião", a sétima prova de atletismo integrada no calendário do «20. Troféu CMO - Corrida das Localidades», numa organização do Grupo Desportivo Joaninhas de Leião. Euclides Varela, do 1.º de Dezembro, de Queijas, foi o grande vencedor desta prova, tendo superado a enorme esperança que o Linda-a-Pastora Sporting Clube depositava em arrebatá-lo o lugar mais alto do pódio.

Por outro lado, o destaque vai, também, para José Ferreira e Luís Coelho, respectivamente, do Cruz Quebradense e da União do Dafundo, que se classificaram nos lugares imediatamente a seguir, deitando por terra as aspirações de um quarteto de luxo apresentado pelo Linda-a-Pastora, e constituído por Paulo Rola (5.º), José Azevedo (6.º), Edmilson Santos (7.º) e Espírito Santo (9.º). Uma palavra de apreço, também, para a boa prestação de Paulo Taveira, corredor da casa, que com forte tenacidade conquistou, merecidamente, o 4.º lugar da classificação geral. Na 8.ª. Posição ficou João Ferreira, do 1.º. De Dezembro, enquanto que na 10.ª. posição da geral classificou-se António Lopes, da União do Dafundo.

Na classificação feminina os lugares ficaram bem distribuídos, com Luísa Coelho, do Monte Abraão, a classificar-se na 1.ª. posição, seguida por Eugénia Teixeira, do Linda-a-Pastora, e Josefa Bongue, da União do Dafundo.

DESPORTO/JUVENTUDE

**FESTA DO DESPORTO COM
ESPÍRITO DESPORTIVO**



Os premiados da edição do ano passado

No âmbito da realização da III edição da "Festa do Desporto com Espírito Desportivo", a Câmara Municipal de Oeiras vai atribuir um subsídio às Escolas Básicas e Secundárias do concelho de Oeiras que irão participar nesse evento, e cujo montante global se cifra em 3.350 Euros.

RUGBY EM OEIRAS



Oeiras recebeu a Selecção Portuguesa de Rugby durante os dias 14, 15 e 16 de Fevereiro último, tendo disponibilizado dormida, alimentação e transporte, não só à selecção, como também à equipa de arbitragem.

O jogo Portugal - Geórgia decorreu no passado dia 16 de Fevereiro, no Estádio Nacional, e contou para o Campeonato da Europa. E como bom anfitrião que é, o município ofereceu um jantar aos dirigentes e representantes da F.I.R.A. no dia 15 de Fevereiro e em tom de despedida ofereceu um banquete oficial no dia 16 de Fevereiro.

INSTALAÇÕES MUNICIPAIS

PARA A CONSTRUÇÃO DO «FÓRUM OEIRAS»
CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL REVELA PROJECTOS



Maquetas da “Teixeira Duarte”



Maqueta da “Engil”



Maquetas da “CME/Mesquita”

Foi com algum entusiasmo e expectativa que se iniciou no dia 26 de Fevereiro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho em Oeiras, à abertura das propostas referentes ao concurso público internacional para a empreitada de construção do novo edifício dos serviços camarários, designado «Fórum Oeiras», e que irá ficar implantado bem próximo à Rotunda de Cacilhas. Quer o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Dr. Isaltino de Moraes, que presidiu à sessão, quer as Comissões de Abertura de Propostas e de Análise, quer, ainda, a Delegada do Ministério Público, presente neste acto, não conseguiram esconder a curiosidade face às volumosas caixas que transportavam os respectivos processos e maquetas de cada projecto. Concorreram a este concurso público internacional duas empresas e um consórcio, a saber: "Teixeira Duarte", "Engil", e "Mesquita/CME". Muito embora se tivessem admitido todas as propostas e se tivesse procedido à consulta dos processos, por parte de todos os concorrentes, a empresa "Teixeira Duarte" apresentou uma reclamação à admissão do concorrente "Engil", devido a alegadas incorrecções processuais, uma situação que obrigou a interromper a sessão e a transferi-la para a manhã do dia 4 de Março, no mesmo local.

E foi nesse dia que o Salão Nobre se lotou, novamente, com muitos interessados em observar as maquetas apresentadas a concurso. Perante olhares curiosos e entusiasmados, foram apresentadas duas maquetas distintas da empresa "Teixeira Duarte", uma da "Mesquita/CME", e duas da "Engil". De notar que todas as propostas se pautaram por aquilo que podemos chamar de "audácia arquitectónica", ou seja, edifícios de desenho arrojado, futurista, onde as zonas envolventes se complementam de forma bastante equilibrada, e como o nosso leitor poderá observar nas fotos publicadas.

Não há dúvida nenhuma que a escolha será muito difícil.

AMBIENTE

OPERAÇÃO «OLIVEIRA», A PARTIR DO ALENTEJO OEIRAS ARBORIZA-SE E VAI PRODUZIR AZEITE



O concelho de Oeiras continua a levar em frente a denominada Operação «Oliveira», um projecto que visa dotar o espaço territorial municipal de um grande número de oliveiras, na sua esmagadora maioria provenientes do Alentejo. Este processo iniciou-se há já algum tempo, tendo, então, a Câmara Municipal adquirido à EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas do Alqueva, cerca de 500

oliveiras, tendo-se responsabilizado pelas operações de transplante e respectivo transporte, que se mostraram eficientes, já que todas as árvores se encontram já em solo oeirense, e de perfeita saúde.

Contudo, aquilo que parecia estar perfeitamente instituído para que a referida operação continuasse com o mesmo sucesso, gorou-se, na medida em que a EDIA alterou, recentemente, o acordo que estava firmado com a Câmara Municipal de Oeiras, passando esta empresa a impor, para a continuação do transplante das árvores, que todo o processo de remoção, transporte e instalação das referidas oliveiras passasse a ser executado por uma de quatro empresas indicadas pela própria EDIA, sob a argumentação “que qualquer uma dessas empresas cumpriam requisitos ambientais necessários para não danificar as árvores”.



Obviamente que esta atitude fez com que a Câmara Municipal rejeitasse de imediato o referido acordo. Em primeiro lugar, porque esta medida iria encarecer cada oliveira em perto de 250 Euros - e é bom não esquecer que estamos a lidar com dinheiro público, dinheiro dos munícipes; em segundo lugar, porque as metodologias adoptadas pela Câmara Municipal de Oeiras neste processo sempre se revelaram eficazes, não havendo, portanto, qualquer justificação para entregar o trabalho a terceiros quando a autarquia tem competência para o fazer, quer em termos de mão de obra, quer em termos de equipamentos. Contudo, o Alentejo é muito grande, e não há falta de pessoas com sensibilidade pela Natureza e perfeitamente disponíveis para colaborar com a Câmara de Oeiras.

A Herdade de Santa Clara



Catarina Maurício, uma jovem finalista do Ensino Superior, nunca pensou que a sua vida, rotineiramente enraizada no bulício de Lisboa, se alterasse em pouco mais de dois anos. Seu pai, de visita ao Alentejo, ao tomar conhecimento de uma grande herdade que se encontrava à venda na zona do Alandroal, perguntou-lhe: "Gostarias de ter esta herdade ?... Pensa bem ... Gostarias de a ter ? ..." E ao sinal afirmativo da filha, retorquiu "Então ela vai ser tua. Prepara-te, pois a tua vida tem de mudar". E assim foi. Com excepção dos períodos de aulas, Catarina Maurício dedicou-se de corpo e alma à denominada Herdade de Santa Clara, e não vira as costas à gestão de uma área com mais de 50 hectares, do seu casario e pessoal. "Sabe, eu sinto esta herdade como se já fizesse parte da minha alma, do meu próprio corpo. Eu respiro esta terra, respiro e bebo este aroma que paira no ar e que, por vezes, nem o sei descrever. Em breve vou deixar Lisboa e radico-me definitivamente neste local. Sinto que aqui está o meu futuro".

E foi com esta jovem que a Câmara Municipal de Oeiras contactou, ao tomar conhecimento da existência de cerca de 6 mil oliveiras, muitas delas centenárias. Com uma filosofia muito própria em relação ao futuro, Catarina Maurício confessou



O processo de transporte

que a proposta da Câmara de Oeiras "veio ao encontro daquilo que eu pensava fazer, ou seja, arrancar todas as oliveiras e plantar uma vinha em toda a área fértil, e só não o fiz já porque não tinha um destino para as árvores. A atitude da Câmara de Oeiras, a sua postura perante a Vida, nomeadamente em não condenar nada, muito pelo contrário, preservando o que quer que seja, motivou-me ainda mais."

Acompanhando os trabalhos



**Oliveiras plantadas na Estrada Militar
(Barcarena / Queijas)**

Depois dos contactos normais neste tipo de situação, a Câmara Municipal comprometeu-se a adquirir as 6 mil oliveiras existentes na Herdade de Santa Clara, ao preço unitário de 85 Euros. Numa visita surpresa, o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras deslocou-se no dia 28 de Fevereiro ao Alandroal, para seguir de perto o arranque e transporte das primeiras 100 oliveiras em oito veículos pesados da Câmara Municipal de Oeiras, operação esta que será desencadeada diariamente, ao longo

de um ano.

Na referida operação estiveram envolvidos 16 funcionários da autarquia pertencentes à Divisão de Espaços Verdes, coadjuvados por funcionários da herdade, tendo estado presentes o Vereador do Pelouro do Ambiente, Dr. José Eduardo Costa, o Chefe da Divisão de Máquinas e Equipamento, Dr. Rui Duque, o Director do Departamento de Ambiente e Equipamento, Engº. Leite Pereira, e o Director Municipal de Obras e Ambiente, Engº. Luís Melo, que coordenaram o transporte destas primeiras árvores.

Azeite «Conde de Oeiras»

Visivelmente satisfeito com o trabalho executado, o Presidente da autarquia chamou a atenção para o esforço que a Câmara Municipal está a fazer no sentido de as ruas e praças do concelho ficarem mais belas com este tipo de espécie arbórea, tendo frisado que este primeiro lote de oliveiras oriundas do Alandroal serão plantadas na Alameda das Oliveiras, via de comunicação esta que liga Barcarena a Queijas. Depois seguir-se-á a plantação de duas mil num olival que será criado em terrenos junto à Estação Agronómica Nacional. As restantes ficarão espalhadas nos muitos espaços verdes existentes em Oeiras.

Contudo, a Operação «Oliveira» não vai ficar por aqui. Segundo adiantou o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras "Daqui a quatro ou cinco anos, estas oliveiras começarão a dar azeitonas, e a Câmara tem já um projecto de construir um lagar de azeite na Estação Agronómica Nacional, aproveitando, assim, essas mesmas azeitonas. Dessa forma, as crianças das escolas poderão acompanhar todo o processo de produção de azeite. As colheitas serão oferecidas aos funcionários da autarquia, aos colaboradores e amigos do concelho, e possivelmente irá designar-se Azeite «Conde de Oeiras»".



**Diálogo constante com a proprietária
da herdade**

COOPERAÇÃO**POLÍTICA DE COOPERAÇÃO
NO CONCELHO DE OEIRAS**

**Responsáveis autárquicos de Oeiras numa escola
em Timor**

Tendo por base uma filosofia com mais de 50 anos, a figura das geminações foi criada no pós II Guerra Mundial, procurando a construção da Paz através do estreitamento dos laços de cooperação solidária entre as populações. O âmbito e o papel das geminações tem evoluído, adaptando-se às novas realidades e conceitos, nomeadamente no sentido da cooperação para o desenvolvimento local.

A cooperação desenvolvida pelos municípios é, em muitas situações, mais eficaz do que a praticada pelos Estados, facto que se deve à facilidade de comunicação entre quem mais perto se encontra das populações e das acções directas, assim como, à economia do tempo de implementação dos projectos e da intervenção. Assumindo os mesmos princípios e conteúdos, as geminações perpetradas pelo município de Oeiras têm-se concretizado através de protocolos de colaboração, adaptando-se e desenvolvendo-se em conformidade com a realidade e os locais, sempre inseridos nos contextos históricos, culturais e económicos em que vivemos, e enquadrados no âmbito das políticas sociais e culturais da autarquia.

Cronologia dos processos de geminação

A primeira geminação de Oeiras data de 1988, sendo que as várias geminações existentes encontram-se em fases diferentes, de acordo com as datas em que cada uma delas se iniciou, assim como do contexto sócio-económico e político de cada Estado e / ou Município. A evolução de cada país, e a sua estabilidade política e institucional, são factores fundamentais para o desenvolvimento destes processos ao nível local.

A autarquia de Oeiras, para a concretização da cooperação a que se propõe, tem a motivá-la a existência de comunidades residentes no concelho, com origem em países de expressão portuguesa, mas também a preocupação de abranger os países em que existe uma comunidade de origem portuguesa representativa. É, desta forma, importante divulgar a lusofonia a países que, embora com cultura e língua nacional diferentes, albergam no seu seio comunidades de emigrantes portugueses, cuja importância para o desenvolvimento local urge reconhecer. É com muito orgulho que temos hoje como interlocutor no município de St. Etienne, uma vereadora de nacionalidade portuguesa.

Foi consciente destes aspectos, que Oeiras estabeleceu acordos de colaboração com o município de Saint-Etienne, em França, e com San José da Califórnia, nos Estados Unidos da América, acrescendo, neste último caso, a proximidade das universidades e parques de ciência e tecnologia. Relativamente aos países de expressão portuguesa, com comunidades residentes no concelho, Oeiras geminou-se com, S. Vicente, em Cabo Verde; Príncipe, em S. Tomé e Príncipe; Benguela, em Angola; Inhambane, em Moçambique; e Quinhamel na Guiné-Bissau. No que respeita a Timor Lorosae, Oeiras tem desenvolvido acções de cooperação com a cidade de Baucau, que têm sido reconhecidos pelas entidades locais como fundamentais para a reconstrução local.

Cooperação nos mais diversos níveis

Assim, a existência de semelhança linguística, e de uma história e cultura comuns, apesar de ser um aspecto importante na concretização das geminações, não é determinante, valendo apenas como elemento que facilita a aproximação necessária ao desenvolvimento de uma melhor colaboração. A área cultural tem sido a mais desenvolvida no âmbito das geminações com cidades onde residam populações de origem portuguesa, sendo que os aspectos culturais se estendem à divulgação dos hábitos e educação dos povos e à história, língua e cultura portuguesas, fundamentalmente com os grupos jovens.

No que respeita aos países de expressão portuguesa, os domínios como a saúde, educação, formação, acção social, desporto, cultura, infra-estruturas e habitação, são privilegiados, com projectos que envolvem técnicos e grupos da população local, e que permitem trocas mútuas de experiências e de conhecimentos. Grande número destes apoios não corresponde a um dispêndio financeiro da autarquia, mas à sua capacidade de mobilização de meios.

A título de exemplo, podemos referir o encaminhamento para o Hospital de S. Vicente de equipamento médico, oferta da Santa Casa de Misericórdia, em virtude da desactivação de uma unidade hospitalar própria; a oferta de material de construção civil por parte de uma empresa sediada no Concelho, que foi enviado para a Câmara Municipal de S. Vicente, no âmbito do programa de construção de habitação social; o envio, para Benguela, de contentores com material diverso, fruto de donativos dos oeirenses na campanha humanitária "Por Benguela", ou ainda o envio de um equipamento completo de sala de cirurgia oferecido pela Santa Casa da Misericórdia e encaminhado para Benguela.

Também as corporações de bombeiros do concelho têm oferecido várias viaturas e equipamento. Os Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos disponibilizaram um auto-tanque (entregue em S. Vicente, Cabo Verde) e uma ambulância (entregue em Benguela, Angola). Os Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora ofereceram, recentemente, uma ambulância que, depois de pintada nas oficinas da C.M.O., será entregue em Quinhamel, na Guiné-Bissau, assim como capacetes que serão entregues aos Bombeiros Municipais de S. Vicente.

Este fenómeno de envolvimento de várias entidades nos processos de cooperação, levou a que se assistisse ao envolvimento de instituições de ensino, com o intercâmbio entre escolas dos diferentes municípios, e ao intercâmbio na área das novas tecnologias, levado a cabo, por exemplo, pela Universidade Atlântica. Também os agentes económicos têm apresentado projectos a desenvolver, ou têm-se disponibilizado para cooperarem em acções em que a autarquia se envolva, inclusivamente com a instalação de centros de produção. A título exemplificativo, pode-se referir a instalação de uma unidade produtiva de componentes electrónicos de uma empresa portuguesa, em S. Vicente, Cabo Verde, o que representou uma mais valia para a empresa em causa e para a população de S. Vicente, com a criação de postos de trabalho, e da respectiva formação necessária. Fruto da nossa experiência, podemos concluir que nas geminações têm existido, e podem sempre existir, contrapartidas, que não devem apenas ser contabilizadas em termos materiais.

O prestígio e a divulgação obtidos, assim como a realização de outras experiências por esta via, não só da Câmara Municipal de Oeiras, mas também das escolas, das instituições e das empresas que participam neste projectos, são contrapartidas. São-no, também, as oportunidades e o espaço que as geminações abrem à intervenção noutros territórios e contextos, onde a experiência de cada um pode ser posta à prova, oferecendo hipóteses de realização.

Acções desenvolvidas com os municípios geminados dos países africanos de expressão portuguesa nos últimos seis meses:

Benguela:

- Envio de material, na área dos espaços verdes, tais como mangueiras e acessórios diversos, no âmbito do apoio desta autarquia em matéria de espaços verdes;
- Entrega de material desportivo, distribuído junto da população mais carenciada;
- Apoio na área da iluminação pública, nomeadamente com o envio de candeeiros, inserido num projecto de apoio à iluminação da cidade.

Mindelo:

- Atribuição de bolsas a naturais de S. Vicente, que se encontram a estudar em

universidades portuguesas;

- Na sequência do apoio ao sector da habitação social, esta autarquia procedeu ao envio de material de construção civil (3 contentores) oferecido por uma empresa sediada no concelho;
- Na área da saúde, e no âmbito da colaboração com o Hospital Dr. Baptista de Sousa, foi financiada a reparação de um tomógrafo da referida instituição.

Sta. Cruz:

- Apesar de não existir uma geminação com este município cabo-verdiano, a autarquia, constatando a carência existente em matéria de transporte escolar, patrocinou a entrega de duas viaturas Hiace de 15 lugares.

Quinhamel:

- Sendo a educação uma das áreas de maior carência, esta autarquia apetrechou com equipamento uma escola local, inserido no âmbito de uma política de estruturação deste sector;
- Dadas as inúmeras dificuldades desta região, procedeu-se ao envio de um contentor com material diverso de apoio escolar, roupa, bens alimentares e outros, para ser distribuído pela população em geral, nomeadamente entre a população mais jovem;

Inhambane :

- Atribuição de uma bolsa de estudo a uma estudante natural do Município de Inhambane;
- Entrega de material diverso para escolas em Inhambane;
- Inserido no âmbito do apoio à área da higiene pública, procedeu-se à entrega de um camião de recolha de lixo;
- Dadas as dificuldades no acesso à água potável, esta autarquia financiou a construção de cisterna com depósito elevado a uma instituição que presta apoio à população mais desfavorecida, albergando os mais jovens;

Príncipe :

- Apoio à obra Ilha do Príncipe: Uma experiência de ultraperiferia;
- Apoio à electrificação da ilha.

Timor:

- Entrega de material escolar variado às escolas de Manatuto e de Baucau;
- Envio de camião de lixo e 50 contentores para cobertura da cidade de Baucau

Ainda no âmbito da cooperação e das relações internacionais, a Câmara Municipal de Oeiras participou, nos passados dias 1 e 2 de Março, no seminário "Geminções e Cooperação Descentralizada: Europa / Turquia", organizado pela F.M.C.U. / IULA-E.M.M.E. , que teve lugar em Istambul, tendo apresentado a sua experiência nesta área. Este seminário, financiado pela Comunidade Europeia, tratou a importância das geminções e a implementação de processos de cooperação entre municípios turcos e municípios europeus, não só no âmbito dos interesses culturais, sociais e económicos de aproximação entre a Europa dos 15 e os restantes países europeus, como na avaliação da candidatura da Turquia à União Europeia e as áreas de cooperação a desenvolver, no sentido de agilizar o desenvolvimento de condições neste país, que o aproximem da União Europeia.

Neste seminário participaram cerca de 50 representantes de municípios turcos, franceses, italianos e portugueses. Nele foram apresentados instrumentos fundamentais para a compreensão dos mecanismos comunitários, os respectivos apoios às acções de cooperação mútua, bem como os financiamentos às áreas prioritárias de intervenção.

A autarquia de Oeiras, que não se encontra geminada com nenhum município turco, está a equacionar a possibilidade de estreitar os laços com este país, através do desenvolvimento de relações privilegiadas com autoridades locais turcas, tendo sido estabelecido com o município de Bursa um primeiro contacto nesse sentido, aquando da visita a Oeiras de uma delegação daquele município, em 2001.



Viatura ligeira oferecida ao município de Santa Cruz em Cabo Verde